ANNO LXXI **Quarta-feira 21 de Agosto de 1895** **NUMERO 189**

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAÕ

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 19 de Agosto ás 11 horas e .. minutos da noite (recebido na estação ás 11 horas e 50 minutos da noite).

A Camara approvou em 2ª discussão o projecto n. 4 B que estabelece a livre escolha do poder executivo na nomeação de diversos cargos, sendo-lhe dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Serzedello Correia.

— Foi lido e enviado a respectiva commissão um requerimento do procurador da Republica em Pernambuco, solicitando licença para processar o deputado José Marianno por factos que lhe são attribuidos durante a revolta.

--- A congregação da escola superior de guerra, de accordo com o parecer da commissão que fora nomeada, decidio não ter o capitão Gomes de Castro dado motivo para a prisão, a que fora sugeito.

--- Segue amanhã com destino aos Estados do Pará e do Amazonas os coroneis Serra Martins e Philomeno da Cunha.

--- Desencalhou o vapor «Brazil», seguindo para Manaus.

Pelotas, 19 de Agosto.

Na proxima quarta feira segue o general Innocencio Queiroz para conferenciar com o general Silva Tavares.

Bahia, 19 de Agosto.

Falleceu o Dr. Cyridião Buarque.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto.

Sabe-se aqui que está nomeado ministro do Chile em Montevidéo o Sr. Carlos Morla Vicuna.

La Paz, 19 de Agosto.

O conselho de ministros approvou o tratado de limites com o Chile.

O presidente da Republica conformou-se com o voto dos seus ministros, mas manifestou que deixaria livre ao Congresso a solução definitiva.

Lisboa, 19 de Agosto.

O conselheiro Bernardino Machado foi eleito grão mestre da maçonaria portugueza.

Madrid, 19 de Agosto.

Continua no reino a agitação republicana.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto, ás 2 horas e 17 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 30 minutos da tarde e entregue as 6 horas e 50 minutos).

Chega noticia que depoz as armas e apresentou-se ao major Bandeira, que lhe concedeu, em nome do governo, todas as garantias, José Altenbofen que era um dos principaes chefes revoltosos, na zona colonial do alto Taquary.

--- No mesmo Estado do Rio Grande do Sul essa quadrilha de salteadores, que tentava assaltar Cangussú, foi repellida pela respectiva guarnição, que dispersou os assaltantes, tomando-lhes cavallos, espadas, lanças, armas de Comblain, Reimington e Mauser, pistolas, arreios, capotes, etc.

--- Em um conflicto que hontem deu-se ficou gravemente ferido o 2º tenente Euclides Ferro.

Madrid, 20 de Agosto.

Por telegramma official foi communicada a morte do chefe cubano Maximo Gones, em resultado dos ferimentos que recebera.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto, ás 6 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 50 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 20 minutos).

No Senado foi regeitada a emenda encorporada ao projecto de unificação das escolas militares e que estabelecia a Capital Federal por séde da escola unificada.

Este resultado, porém, não é definitivo esperando-se mesmo que a emenda passe na votação final.

--- Na continuação da discussão do projecto relativo a regulamentação do art. 6 da constituição, occupou a tribuna o Sr. Quintino Bocayuva, que combateu o mesmo projecto.

--- Na Camara foi regeitado um requerimento do Sr. Nilo Peçanha, pedindo informação a respeito da prisão do capitão Gomes de Castro.

-- Parece que até sexta feira estará terminada em sentido favoravel ao Brazil a questão da Ilha da Trindade.

--- Acha-se melhor o Sr. Benjamin Constant Filho.

--- Para essa cidade seguio hoje o engenheiro Moura Soares e amanhã tomará o mesmo destino o Sr. Edgard Ribeiro, conhecido industrial.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO VIII

A INDUSTRIA E AS MACHINAS

NICOLAU LEBLANC—PHILIPPE LEBON—RICHARD-LENOIR — JACQUARD—PHILIPPE DE GIRARD—JOSUÉ HEILMANN —BARTHOLOMEU THIMONNIER—LUIZ FAVRE.

(Continuação)

A viuva de Lebon, por morte d'este, obteve uma pensão de 1200 francos (216.000 réis), e quiz proseguir na obra de seu marido. Apezar de mil esforços e de muita perseverança, dispendeu baldadamente toda a sua energia, que se quebrou contra novos obstaculos, e contra novas desventuras.

Para se avaliar do desenvolvimento do fabrico do gaz de illuminação, cuja descoberta se deve a Philippe Lebon, bastará saber-se que a Companhia parisiense fornece cada dia, para consumo da nossa capital, um milhão de metros cubicos de gaz. Na manipulação dos productos e no fabrico do gaz empregam-se 6.000 operarios, sem contar os 2.000 empregados encarregados da repartição e da illuminação.

A industria não só fornece ás sociedades os admiraveis recursos de productos uteis, mas contribue para sustentar o exercicio de operarios n'ella empregados.

A applicação que teem as machinas e os apparelhos applicados á industria nas nações civilisadas, tem, sob este ponto de vista, produzido resultados espantosos.

Segundo os documentos de estatisticas officiaes, a força das machinas a vapor, que actualmente funccionam em França, eleva-se a....... 1.500.000 cavallos de vapor, que representam 4.500:000 cavallos de tiro. Esta força é equivalente ao trabalho de 31.590:000 homens, o que excede dez vezes a nossa população industrial valida, pois que a população industrial da França eleva-se hoje a 8.400:000 habitantes, comprehendidas n'este numero as mulheres, as creanças e os velhos; e n'este numero não se deve contar mais de 3.200.000 trabalhadores activos.

Se tivesse de fazer-se á mão todo o fio de algodão que a Inglaterra produz n'um anno por meio dos seus teares automaticos (self-acting), que chegam a fabricar 1.000 fios ao mesmo tempo, seria preciso nada menos de 91 milhões de homens, ou seja a metade da população da Europa. Uma mulher desembaraçada em fazer meia chega a fazer 80 malhas por minuto, ao passo que com o tear circular pode fazer 480.000.

Quando se estudam estes algarismos prodigiosos, conhece-se que não é demais toda a nossa admiração e reconhecimento prestados a esses grandes obreiros, que, pela sua energia e pelo seu genio, inauguraram o reinado das machinas, e a quem a historia tantas vezes deixa no esquecimento.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 14 de Março de 1895

Decreto:

O Governador do Estado tendo em vista a informação prestada pelo Dr. juiz de direito do municipio de Gravatá, resolve, de conformidade com o disposto no art. 51 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, designar o 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do mesmo municipio, cidadão Manoel Francisco Botelho, para exercer o lugar de official do registro geral de hypothecas.

O Dr. Julio de Mello Filho assim o tenha entendido e faça executar.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do municipio de Gravatá.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica

Officios:

Ao Secretario da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que, em 11 do corrente o bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins, promotor publico do municipio da Escada, deixou, por motivo de molestia, o exercicio do seu cargo.

— Ao mesmo.—Rogo-vos a expedição de ordens no sentido de ser paga a F. P. Bolitreau a quantia de um conto cento e vinte e um mil, setecentos e setenta e cinco reis (1:121$775) constante dos documentos juntos e proveniente do fornecimento de artigos de expediente a esta Secretaria durante o mez de Fevereiro ultimo, correndo a respectiva despeza por conta da verba consignada no § 14 do art. 1.º do orçamento em prorogação.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico-vos para os fins convenientes que em 12 do corrente foi exonerado José Ephifanio dos Santos do lugar de guarda extraordinario da Casa de Detenção e nomeado para substituil-o o cidadão Euzebio Pinheiro de Mendonça.

— Ao mesmo.—Communico vos para os devidos fins, que em 12 do mez findo o Dr. Questor Policial interino mandou apresentar ao administrador da Casa de Detenção, para servir de guarda extraordinario n'aquelle estabelecimento cidadão Roberto Prudencio de Souza, em substituição de Manoel Nunes da Silva.

— Ao mesmo.—Solicito vos a expedição de ordens para que, de accordo com as informações annexas ao vosso officio de 12 do corrente, n. 74, seja escripturada no quadro da divida passiva a quantia de 500$000 proveniente dos exemplares a que tem direito o ex 3.º official da Secretaria do Senado José Bayma da Serra Martins, correspondentes aos mezes de Setembro a Dezembro de 1893.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Tendo sido o cidadão José Antonio Pereira da Silva, empregado na 3.ª Directoria d'essa Secretaria, encarregado pelo chefe da commissão Central de Estatistica de fazer o serviço de recenseamento do 4.º districto da freguezia do Poço da Panella, rogo-vos digneis dispensal-o de comparecer áquelle directorio em quanto durarem o trabalho de que acha-se incumbido.

— Ao juiz de direito de Nazareth.—Em solução ao que communicastes em telegramma de 7 do corrente declaro-vos que deveis proceder de conformidade com a lei se verifique por mais tempo a ausencia do escrivão de orphãos d'esse municipio major Affonso de Hollanda Albuquerque Maranhão.

— Aos juizes de direito dos municipios.—No intuito de evitar a aglomeração de individuos na Casa de Detenção desta capital, em grande numero alli existentes vindos dos municipios do Estado para o cumprimento das penas impostas, e tendo o Decreto n. 226 de 5 de Dezembro ultimo prohibido expressamente o recebimento de sentenciados no presidio de Fernando de Noronha convém que não mais designeis aquelles dous estabelecimentos para nelles cumprirem penas os sentenciados no municipio de vossa jurisdicção.

Outrosim, convém que me presteis informações minuciosas sobre o estado em que se acha a cadeia publica desse municipio, indicando ao mesmo tempo, os concertos de que porventura necessite, e de modo a ficar o Governo habilitado a providenciar como entender conveniente aos interesses da justiça.

— Ao commandante do 2º batalhão de infanteria estadual.—Em vista do resultado da inspecção medica a que foi submettido o cabo de esquadra do batalhão sob vosso commando Francisco Fernandes Dantas providenciei para que lhe seja dada a respectiva baixa.

— Ao commandante interino do 1º batalhão de infanteria estadoal.—Providenciai de modo que os officiaes, ultimamente nomeados, para o batalhão sob vosso commando Dr. Trajano José de Carvalho, Gustavo Ernesto da Cunha Galvão, Izidio Gomes de Sá, Abilio Gomes de Sá Novaes, Emilio Ferreira de Mello, Rodolpho Romulo, Rodrigues Rosas e João Ferreira da Silva Junior remettam a esta Secretaria os respectivos titulos afim de serem registrados.

— Ao commandante interino do 2º batalhão de infanteria estadoal.—Providenciai de modo que os officiaes, ultimamente nomeados para o batalhão sob vosso commando Manoel Ferreira Dantas, Felix Julio Teixeira de Lima, José Soares Correia Brazil, Antonio Luiz de França e José Bento da Costa Meira remettam a esta Secretaria os respectivos titulos afim de serem registrados.

— Ao commandante interino do 3º batalhão de infanteria estadoal.—Providenciai de modo que os officiaes ultimamente nomeados para o batalhão sob vosso commando Manoel Barbosa dos Santos, Arsenio Affonso Pereira Borges, Marcelino José do Rosario e Silva, e Severino José Eleuterio remettam a esta Secretaria os respectivos titulos afim de serem registrados.

Expediente do Director da 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Interiores e Instrucção Publica.

Officios:

Ao juiz do 7º districto municipal do Recife.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, manda scientificar-vos que, nesta data, providenciou no sentido de ser satisfeita a requisição constante em vosso officio de 11 do corrente.

— Ao Questor Policial.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda communicar-vos que em 12 do corrente fez seguir para o municipio da Gloria do Goytá o capitão José Pereira de Macedo acompanhado de duas praças afim de syndicar os factos occorridos naquelle municipio com o destacamento sob o commando do tenente Arthur Freire de Carvalho.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Interior e Instrucção Publica manda declarar em resposta ao vosso officio n. 114 de 12 do corrente que não tem lugar o pedido feito pelo delegado de policia do municipio de Panellas, em officio de 9 do corrente mez, uma vez que não foi autorisado o fornecimento ás praças que alli se acham destacadas.

— Ao commandante do 2º batalhão de infanteria estadoal.—O Dr. Secretario da Justiça, Interior e Instrucção Publica manda communicar-vos, para os devidos fins, que o Dr. Secretario da Fazenda já providenciou no sentido de ser effectuado o pagamento da quantia de 3:375$300, devido aos negociantes Reis & Santos e João Rodrigues de Moura, pelo fornecimento de diversos artigos ao batalhão sob vosso commando.

Expediente do Dr. Director da 3.ª Directoria

Ao Sr. Antonio Rodrigues Professor do municipio de Garanhuns.

— De ordem do Sr. Secretario da Justiça negocios Interiores e Instrucção Publica, informai-me, com a maxima brevidade possivel, se, na aula particular mixta sob a vossa direcção, tendes algum auxiliar ou se é elles dirigido exclusivamente por vós.

Espero que satisfareis, com a maxima brevidade possivel o pedido supra.

— *Mutatis mutandis* ao professor particular do mesmo municipio Frederico do Rego Vasconcellos.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica

Actos:

O Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, tendo em vista o officio de 11 de Fevereiro proximo passado, do Prefeito do municipio de Olinda pelo qual communica ter considerado sem effeito o acto que apresentou a professora Emilia Eulalia de Albuquerque n'uma das cadeiras do magisterio d'aquelle municipio, resolve declaral-a em disponibilidade, visto reunir os requesitos exigidos pela Constituição do Estado, art.º 12 n. 2 das Disposições Transitorias e art.º 11 n. 1 da lei n. 5.—Communicou-se ao Dr. Secretario da Fazenda.

— O Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica resolve exonerar, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, João Baptista da Silva Vianna do cargo de 1º Supplente da Delegacia de Catende, do municipio de Palmares e nomear para o referido cargo o Capitão do 1.º Batalhão de Infanteria Estadual José Fernandes dos Santos

— O Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica resolve considerar sem effeito a portaria de 11 de Fevereiro d'este anno que removeo o Bacharel José da Costa Dourado do cargo de Promotor Publico do municipio de Aguas Bellas para o de Leopoldina e conceder ao mesmo Bacharel a exoneração que solicitou d'aquelle cargo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Coronel Commandante interino do 2.º Districto Militar.—Passo as vossas mãos copia da informação prestada em 23 de Fevereiro proximo findo pelo Promotor Publico do Rio Formoso, com referencia ao soldado do 2º Batalhão de Infanteria do Exercito José Casimiro de Almeida a respeito de quem tratastes em officio n. 603 de 9 do mesmo mez, por meio do qual podeis verificar o que ha n'aquelle municipio com relação ao mesmo soldado.

— Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Solicito-vos informações a respeito do pagamento das contas juntas provenientes da alimentação dos detentos vindos do Presidio de Fernando de Noronha e deportados dos Estados da Bahia e Rio de Janeiro mencionados na relação annexa, os quaes foram tratados na Casa de Detenção durante o mez de Janeiro ultimo.

— Ao Sr. Consul da Republica Franceza.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em resposta ao officio do Sr. Consul de França datado de 10 do corrente mez, relativo ao attentado de que foi victima o cidadão Emilio Bellion, tenho a honra de communicar ao mesmo Sr. Consul que attendendo á reclamação constante do mencionado officio ordenou o Sr. Dr. Governador que se procedesse á mais rigorosa syndicancia a respeito do facto; e tendo-se verificado haverem sido algumas praças da Guarda Municipal os autores do referido attentado, foram ellas immediatamente recolhidas presas á respectiva Estação Central demittindo se na mesma occasião o subdelegado do districto por ter consentido em tão lamentavel occurrencia.

Isto posto, espero que o Sr. Consul se dará por satisfeito com taes providencias, certo de que existe da parte do Governador do Estado o mais decedido empenho em cercar aos estrangeiros de todas as garantias legaes.

Prevalecendo-me da opportunidade, retribuo ao Sr. Consul as seguranças da mais alta consideração.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que tendo o promotor publico do municipio do Brejo, bacharel Antonio Carneiro de Vasconcellos, no 1.º do corrente interrompido por motivo de molestia o exercicio de seu cargo, foi nomeado pelo respectivo juiz de direito e assumio na mesma data o exercicio interino do mesmo cargo, o cidadão Vicente Alves Campos.

Expediente do Dr. Director da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Sr. Juiz de Direito interino do municipio de Leopoldina.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda communicar-vos, que, por acto de hoje considerou de nenhum effeito o dia 19 de Fevereiro ultimo que removeu o promotor publico do municipio de Aguas Bellas, para o de vossa jurisdicção, ficando exonerado, a pedido do referido cargo.

— Ao Dr. Juiz do 7.º districto municipal.—De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica communico-vos em additamento ao meu officio de hontem que pelo Commandante do 1.º batalhão de infanteria estadual foram dadas as precisas ordens no sentido de ser apresentado na sala das audiencias amanhã, para depôr como testemunha, o cabo José Rodrigues Jordão deixando, porém de ter lugar a apresentação da praça Honorio Rodrigues Jordão por achar-se em tratamento no Hospital Pedro II.

— Ao Tenente-Coronel-Commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadoal.—Communico-vos de ordem do Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, que n'esta data foram expedidas, pelo Dr Secretario da Fazenda, as necessarias ordens no sentido de ser effectuado o pagamento da quantia de 19$000 despendida com o enterro do soldado do batalhão sob vosso commando, José Francisco dos Santos.

Expediente do Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, de 16 de Março de 1895.

Acto:

— O secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim André Bentzen, promotor publico do municipio de Limoeiro, resolve prorogar por dois mezes a licença em cujo goso se acha.—Fizeram se as communicações do estylo.

Officios:

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Olinda, em commissão no 3º districto criminal—Communico-vos que em 6 do corrente resolvi licenciar os tenentes-coroneis Raymundo Magno da Silva e José Octoni Ribeiro Franco, até que termine o summario da culpa que contra os mesmos foi instaurado por esse juizo.

— Ao Sr. Secretario da Fazenda.—Solicito vos a expedição das necessarias ordens afim de que nos termos das informações annexas ao vosso officio numero 118 de 30 de Janeiro ultimo seja escripturado no quadro da divida passiva a importancia de tresentos e sessenta e um mil duzentos e cincoenta reis (361$250) de passagens dadas pela Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco no mez de Novembro do anno findo a officiaes, praças e presos, conforme a conta e documentos que vos remetto

— Ao mesmo.—Peço-vos que informeis a respeito do requerimento junto em que o 2.º sargento do 1.º Batalhão de Infantaria Estadual, Antonio Mendonça Nunes Bandeira, solicita pagamento da importancia do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento que commandou em Panellas a contar de Dezembro do anno findo e 14 de Fevereiro do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que, accedendo ao que sollicitou-me o professor particular de S. José de Amaragy José Toimoteo Pereira Bastos, resolvi conceder-lhe o uso dos moveis da escola publica que, mantida pelo Estado, n'aquella localidade, se acha abandonada pelo respectivo proprietario, e até que sejam em tempo reclamados esses moveis.

Rogo-vos, pois, que, ad-instar do que deixou recommendado o Exm. Governador do Estado, em officio de 22 de Agosto do anno passado referindo-se ao officio de 14 de Junho, sob numero 194, do Inspector Geral da Instrucção Publica, ordeneis ao collector d'aquelle municipio que, procedendo minucioso inventario do numero e estado dos mencionados moveis, faça d'elles entrega ao dito professor, precedendo recibo d'este ao mesmo inventario, que deverá ser remettido a esta Secretaria.

— Ao Secretario da Industria—Communico-vos que o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, attendendo ao pedido feito pelo tenente-coronel commandante do Corpo de Cavallaria Estadoal em officio de 7 do corrente, determinou que os cavallos que fazem a remoção do lixo d'esta cidade, fiquem pertencendo exclusivamente a Directoria das Obras Publicas da Secretaria a vosso cargo.—Communicou-se ao commandante do Esquadrão de Cavallaria.

Expediente do Dr. Director Geral da 3.ª Directoria

Officio:

— Ao Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.—Resolvendo convocar extraordinariamente o conselho litterario para o dia 19 do corrente convido-vos para comparecerdes a essa conferencia.

— M. M. aos Drs. João Baptista Regueira Costa.
Bianor de Medeiros.
Antonio Justino de Souza.
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.
José Lopes Pessoa da Costa.
Alvaro Uchoa Cavalcanti.
Ezequiel Franco de Sá.
Affonso Gonçalves Ferreira da Costa.
Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

M. S. Maia, pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Alberto de Mendonça para examinar.

Pelo Dr. commissario do 3.º districto foi intimado o proprietario do 3.º andar do predio n. 80 da rua do Barão do Triumpho, para no prazo de 8 dias desoccupal o, procedendo em seguida os reparos necessarios, ficando sujeito ás penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 4.º districto o predio n. 86 da rua de Lomas Valentinas.

Pelo Dr. commissario do 1.º districto os predios ns. 15 da praça do Barão de Lucena e 9 da rua de S. Francisco.

Pelo Dr. commissario do 1.º districto o 1.º andar do predio n. 70 da rua de Domingos José Martins e 89 da rua dos Guararapes.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 19 de Agosto de 1895.

Servindo de secretario,
José Cordeiro

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1895.

Bacharel Olympio Freire de Carvalho, pedindo pagamento da quantia de 28$322 que se acha escripturada, relativa a seus vencimentos de juiz municipal de Alagôa de Baixo.—Pague-se de conformidade com a informação do Dr. director geral, n. 29, de 17 do corrente.

Francisco Apoligorio Leal, engenheiro aposentado da repartição das Obras Publicas, pedindo pagamento da differença de seus vencimentos.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Franklin Minervino Martins, professor de latim e francez da cidade da Victoria, pedindo pagamento dos 25 % de augmento sobre seus vencimentos, que deixou de receber.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Questura policial

2.ª secção.—N. 182.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 20 de Agosto de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello, dignissimo secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Antonio dos Santos, vindo de Barreiros, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Fausto José da Cruz, por uso de armas prohibidas.

— Por officio de hontem datado, communicou me o subdelegado da freguezia do Recife, que antehontem ás 2 horas da tarde mais ou menos, no Forte do Matto, appareceu completamente embriagada e com um ferimento, a mulher de nome Isabel Laurentina de Jesus.

Sendo interrogada, confessou que o dito ferimento fôra produzido por um prego devido a uma queda que dera em vista do estado de embriaguez em que se achava n'aquella occasião.

A mesma autoridade fel-a transportar para o Hospital Pedro II, afim de ser alli medicada.

Saude e Fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 20 de Agosto de 1895

José Rodrigues dos Santos, Pedro Alves da Silva, Manoel Innocencio Menna da Costa.—Informe a 1.ª secção.

Baraldo Pereira da Silva.—Indeferido á vista da informação.

Gaspar José de Mello, Wilson Sons & C., José Ildefonso de Souza Rangel.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Antonio Serafim da Silva, Companhia Exploradora de Productos Calcareos.—Informe a 1.ª secção.

O Porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1895.

Antonio da Costa, Agostinho Pedro, Francisco José d'Almeida, Miguel Forte, José Manoel da Hora, Constantino R. Mendes, Amorim Irmãos & C., Manoel Ferreira da Cruz, Ismenia Ayres da Silva, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, Lourenço Guedes Alcoforado.—Deferido.

José Ferreira de Castro.—Certifique-se.

Bellarmino Eufrasio da Silva.—Deferido, pagando o imposto.

Antonio da Silva Figueiredo.—Deferido, limitando se ao requerido.

Antonio Carlos Guimarães.—Deferido, de accordo com a informação.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 20 de Agosto de 1895.

O porteiro,
Nuno Alves da Fonseca.

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos Deputados

Sob a presidencia do Sr. Arthur Rios, realizou-se a 67ª sessão ordinaria desse ramo do Congresso.

Approvada a acta dos trabalhos anteriores, na 1ª parte da ordem do dia, foram approvados os projectos:

N. 109, de 1895 dispondo sobre companhias de seguro de vida estrangeiras, que funccionam no territorio do Brazil, com pareceres das commissões de Orçamento e de Constituição, Legislação e Justiça (2ª discussão).

N. 9 A, de 1895, interpretando as disposições do n. 1 do § 1º do art. 2º da lei n. 260 de 1 de Dezembro de 1841 e do art. 1º das instrucções approvadas pelo decreto n. 1388 de 21 de Fevereiro de 1891 (2ª discussão).

N. 141, de 1895, creando no exercito o quadro extranumerario e dispondo sobre a sua organisação (1ª discussão).

Sobre o projecto n. 109, fallaram pela ordem os Srs. José Carlos, Medeiros e Albuquerque e Augusto Montenegro.

Em seguida proseguio-se na 3ª discussão do projecto de orçamento da guerra, orando o Sr. Thomaz Cavalcanti até findar-se a hora.

Na 2ª parte, o Sr. Arthur Orlando occupou-se da continuação da reforma do ensino nas Faculdades de Direito, ficando adiado o debate.

Passando-se ao expediente, occuparam a tribuna os Srs. Luiz Detsi, Chateaubriand, Eduardo Ramos, Serzedello Corrêa e José Carlos.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

— A' sessão do dia 8 compareceram 154 Srs. deputados.

Foi approvada a acta da sessão anterior. Na primeira parte da ordem do dia foi encerrada a discussão e adiada a votação do projecto n. 41, creando no exercito o quadro extranumerario; e foi adiada a 3ª discussão do projecto n. 138, fixando a despeza do Ministerio da Guerra. Sobre este projecto occupou a tribuna o Sr. Herculano de Freitas.

Entrando-se na 2ª parte, foram encerradas as discussões e adiadas as votações dos projectos; n. 26 A, tornando extensivo aos empregados civis do Arsenal de Guerra do Estado de Matto-Grosso, o augmento de vencimentos concedido aos dos Arsenaes de Guerra dos Estados, do Pará, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, e n. 139, transferindo ao dominio do Estado do Amazonas, nas condições que estabelece, as fazendas nacionaes denominadas do Rio Branco, situadas nos campos deste nome n'aquelle Estado.

O Sr. Flavio de Araujo, fallou sobre o de n. 139, os Srs. Leovigildo Filgueiras Paula Ramos, Vergne de Abreu, Bricio Filho e Flavio de Araujo, fallaram sobre o projecto n. 105, declarando pertencerem ao dominio do Estado do Pará, diversos proprios nacionaes.

Na hora do expediente oraram os Srs. Trindade, Nilo Peçanha, Neiva e José Carlos.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

Sob a presidencia do Sr. Arthur Rios, realizou-se no dia 9 a 6.ª sessão deste ramo do Congresso Nacional.

Approvada a acta da sessão antecedente, fallou pela ordem o Sr. Zama.

Na 1ª parte da ordem do dia foram approvados os projectos, n. 141, creando no exercito, o quadro extranumerario e dispondo sobre a sua organisação (2ª discussão); n. 26 A, tornando extensivo aos empregados civis do Arsenal de Guerra do Estado de Matto Grosso, o augmento de vencimentos concedido aos dos Arsenaes de Guerra dos Estados do Pará, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, (1ª discussão); e n. 139 transferindo ao dominio do Estado do Amazonas, nas condições que estabelece, as fazendas nacionaes denominadas do Rio Branco, situadas nos campos deste nome naquelle Estado, (1ª discussão).

Foi iniciada a continuação da 3ª discussão do orçamento da Guerra, occupou a tribuna o Sr. Martins Junior, até esgotar a hora.

Na 2ª parte, ficou encerrada a 2ª discussão do projecto n. 105, declarando pertencer ao dominio do Estado do Pará diversos proprios nacionaes. Oraram sobre o assumpto os Srs. Chagas Lobato José Carlos e Serzedello Correa.

No expediente fallaram os Srs. Paranhos Montenegro e Serzedello Correa.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

— Sob a presidencia do Sr. Arthur Rios, effectuou se no dia 19 a 70ª sessão ordinaria deste ramo do Congresso.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, fallou pela ordem o Sr. Bueno de Andrade.

Os Srs. Bevilaqua e Francisco Alencastro, na primeira parte da ordem do dia, discutiram o projecto de orçamento da Guerra. O debate ficou adiado.

Passando-se a 2ª parte, entrou em discussão unica o parecer opinando no sentido de não ser approvada a emenda apresentada pelo Sr. Belisario de Souza ao projecto n. 152, do anno passado. A discussão do parecer foi encerrada depois de orarem os Srs. Belisario de Souza, Lauro Muller, Alberto Torres e Serzedello.

No expediente fallou o Sr. Bevilaqua.

Levantou-se a sessão ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

— A' sessão do dia 12 compareceram 149 Srs. deputados.

A ordem do dia constava do seguinte:

Votação do projecto n. 105 declarando pertencer ao dominio do Pará, diversos proprios nacionaes (2ª discussão):

Votação do parecer n. 48, concedendo licença ao deputado Enéas Martins, (discussão unica);

Votação do projecto n. 24, prorogando o praso concedido a Estrada de Ferro Leopoldina (3ª discussão).

1.ª parte, até ás 2 1/2 horas, ou antes:

Continuação da 3.ª discussão do projecto n. 138, fixando a despeza do Ministerio da Guerra para o exercicio de 1896;

2.ª discussão do projecto n. 18, considerando em disponibilidade o juiz de direito Candido Vieira Chaves;

Discussão unica do projecto n. 47, relativo aos vencimentos dos operarios que trabalharem em officinas custeadas pelos cofres da União;

Discussão unica do projecto n. 85, autorisando o Governo e permittir á Companhia «Great Souther» a construcção de uma ponte sobre o rio Quarahim, no Estado do Rio Grande do Sul;

Discussão unica do projecto n. 57, mantendo em sua plenitude os direitos conferidos aos Estados pelo art. 64 da Constituição sobre as terras devolutas,

3.ª discussão do projecto n. 120, fixando vencimentos aos officiaes inferiores dos corpos e brigadas de marinha;

3.ª discussão do projecto n. 5 A, dispensando do concurso litterario todos os funccionarios das repartições do Correio nomeados até 20 de Novembro de 1894;

2.ª discussão do projecto n. 75 A, concedendo á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria tres loterias de um conto de réis cada uma;

2.ª discussão do projecto n. 10, enumerando os bens não sujeitos a penhora;

1.ª discussão do projecto n. 116, autorisando o Governo a contractar com Justin & Bandeira a construcção de uma estrada de ferro aérea do largo de S. Vicente de Paula e Sapopemba;

1.ª discussão do projecto n. 101, autorisando o Poder Executivo a reverter á 1.ª classe do exercito e tenente reformado da arma de cavallaria Carlos Augusto Godoy;

1.ª discussão do projecto n. 106, tornando extensivo aos guardas de policia e aos patrões e embarcações dos Arsenaes de Marinha da Republica o beneficio de que gosam as guardas de policia do Arsenal de Marinha da Capital Federal, de concorrer para o montepio dos empregados publicos.

1.ª discussão do projecto n. 140 A, autorisando o Governo a confirmar no primeiro posto do exercito todas as praças commissionadas nesse posto até 3 de Novembro de 1894;

2.ª parte, ás 2 1/2 horas, ou antes:

2.ª discussão do projecto n. 147, autorisando o Poder Executivo a abrir, no corrente exercicio, um credito supplementar na importancia de.... 7.905:410$565, a varias verbas do art. 5.º da lei n. 266, de 24 de Dezembro de 1894;

3.ª discussão do projecto n. 103, autorisando o Governo a abrir ao Ministerio da Marinha, no exercicio vigente, os creditos extraordinarios de 381.000$ para dar execução ao § 10 do art. 2.º da lei n. 242 de 18 de Dezembro de 1894, e de 1.883:575$080 para pagamento de fretes e reparos dos vapores que indica, armados pelo Governo durante a revolta de 6 de Setembro;

2.ª discussão do projecto n. 149, fixando a despeza do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o exercicio de 1896.

1.ª discussão do projecto n. 213, estabelecendo o uso de uma insignia pelo presidente da Republica, nas cerimonias officiaes autorisando a

organisação da casa militar do Presidente da Republica e mandando abonar para despezas de representação a quantia de 12:000$000 annuaes a cada um dos vice-presidentes do Senado e Presidente da Camara dos Deputados;

1.ª discussão do projecto n. 60 A, declarando federal o territorio denominado no Planalto Central pela commissão exploradora, e dá outras providencias;

1.ª discussão do projecto n. 145, approvando o regulamento que baixou com o Decreto n. 2.043 de 15 de Julho de 1895, parte que elevou vencimentos e creou novos empregos na Estrada de Ferro de Porto Alegre á Uruguayana;

1.ª discussão do projecto n. 146, autorisando o Poder Executivo a applicar as sobras da verba—Empreiteiro da Estrada de Ferro Central do Parahyba—do orçamento vigente ao pagamento do pessoal da mesma via-ferrea.

Depois da approvação da acta dos trabalhos anteriores, passou-se a 1.ª parte da ordem do dia, sendo annunciada a continuação da 3.ª discussão do orçamento da Guerra, e oraram sobre o assumpto os Srs. Fransisco Alencastro, Nilo Peçanha e Serzedello Corrêa.

Adiou-se o debate.

Em seguida foram approvados: projecto n. 105, declarando pertencer ao dominio do Estado do Pará diversos proprios nacionaes; parecer n. 48, concedendo licença ao deputado Enéas Martins, o projecto n. 24, prorogando o prazo concedido á Estrada de Ferro Leopoldina.

Annunciada a 2.ª parte da ordem do dia, encerrou-se a discussão do projecto n. 147, autorisando o Poder Executivo a abrir um credito supplementar de 7.905:410$565, e adiou-se a discussão do projecto n. 103 autorisando o Governo a abrir ao Ministerio da Marinha creditos na importancia de 2.264:575$080.

Sobre o primeiro projecto fallou o Sr. Belisario de Souza e sobre o segundo o Sr. Menezes Prado.

Na hora do expediente occuparam a tribuna os Srs. Serzedello Corrêa, Fernandes Lima, Francisco Tolentino, Manoel Caetano e Alencar Guimarães.

Levantou-se a sessão ás 4 horas e 35 minutos da tarde.

Nessa sessão foi presente este officio de informações prestadas pelo Ministerio das Relações Exteriores:

Ministerio das Relações Exteriores.— Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1895.

Sr. 1º Secretario.— Foi entregue hoje ao Ministerio das Relações Exteriores vosso officio n. 156, de 10 do corrente mez. D'elle consta a approvação, na sessão de 9, do requerimento do Sr. deputado Serzedello Correia, apresentado na de 7, para que o Governo informe sobre o seguinte:

1º, se tem conhecimento official da prisão de brazileiros em Cayenna e em caso affirmativo—se esses brazileiros já foram soltos;

2º, se tem no archivo da Secretaria do Exterior relatorio, cartas e mappas levantados pelo coronel Pimenta Bueno em 1888, quando Presidente do Amazonas, sobre as fronteiras do Rio Branco nas regiões da Serra Parimã.

Em nome do Sr. Presidente da Republica tenho a honra de responder:

Ao 1º quesito:

Pelo telegramma de 31 de Maio ultimo, do Governo do Pará, o Ministerio das Relações Exteriores foi informado de haverem sido levados presos para Cayenna alguns brazileiros, entre os quaes o professor da povoação do Amapá, José Lopes Pereira.

Deu-se por telegramma do mesmo dia communicação deste facto á Legação Brazileira em Pariz, e sobre elle tem occorrido o seguinte:

2 de Julho.— Telegramma da Legação em Pariz, annunciando ter passado nota no dia anterior.

6 de Julho.— Telegramma do Governador do Pará, confirmando a prisão.

7 de Junho— Telegramma do mesmo Governador, dando outras noticias.

7 de Junho—Telegrammas á Legação em Pariz, transmittindo essas communicações e ordenando que insistisse sobre a soltura dos brazileiros.

8 de Junho— Telegramma á Legação de Pariz, transmittindo as informações de Coudreau sobre os successos do Amapá.

10 de Junho— Telegramma da Legação em Pariz, por via da Legação em Londres.

11 de Junho— Telegramma á Legação em Pariz, em que se fazia sentir que o Governo devia satisfação á opinião.

12 de Junho— Telegramma da Legação em Pariz, dizendo que o Governo francez ignorava estarem presos alguns brazileiros.

24 de Junho - Telegramma da Legação em Pariz, dando conta de uma conferencia com o Sr. Hanoteaux, Ministro dos Negocios Estrangeiros da França, em que este declarou aguardar ainda informações sobre a prisão dos brazileiros.

28 de Junho— Telegramma á Legação em Pariz, insistindo para que reclamasse a soltura dos brazileiros.

1 de Julho— Telegramma fazendo identica recommendação e dizendo que a demora estava causando má impressão.

2 de Julho— Telegramma da Legação em Pariz, communicando ter o Sr. Hanotaux, Ministro dos Negocios Estrangeiros, declarando não constar a prisão de brazileiros, e dando conta de haver asseverado facto e reclamado a soltura immediata.

7 de Julho— Telegramma á Legação em Pariz, ordenando que insistisse pela soltura dos presos.

9 de Julho – Conferencia com o Sr. Daubigny encarregado de negocios da França, sobre esse e outros assumptos.

12 de Julho— Telegramma da Legação em Pariz, fazendo certa a recusa da entrega por estarem os presos sob a acção dos tribunaes militares, e que o Governo frencez aguardava, para resolver definitivamente, a chegada do novo Governador de Cayenna.

13 de Junho— Telegramma á Legação em Pariz, ordenando que passasse nota recapitulando a conferencia com o Sr. Hanoteaux e pedindo confirmação do que declarara para insistir de novo sobre a soltura dos brazileiros.

14 de Julho—Telegramma do Governador do Pará, communicando continuarem presos alguns brazileiros.

22 de Julho—Telegramma á Legação em Pariz, dando instrucções para obter a soltura.

27 e 28 de Julho—Telegrammas á mesma Legação, para que insista sobre esse assumpto.

2 de Agosto—Telegramma da Legação em Pariz, communicando as condições offerecidas pelo Sr. Hanotaux sobre a soltura dos presos.

3 de Agosto—Telegramma á Legação, para que obtenha por escripto as declarações do Sr. Hanotaux, e declarando que o governo brazileiro mantém as intrucções contidas no telegramma de 22 de Julho.

8 de Agosto—Telegramma da Legação em Pariz, declarando que a proposta do Sr. Hanotaux foi verbal e que o Sr. Daubigny, encarregado de negocios, recebeu ordem para confirmar por nota o que fôra communicado pelo telegramma de 2.

Pelo que fica exposto verá a Camara dos Srs. Deputados que o governo tem em si mesmo os necessarios estimulos para agir em circumstancias tão melindrosas.

Ao 2º quesito:

O coronel Pimenta Bueno exerceu a presidencia da então provincia do Amazonas de 10 de Janeiro a 12 de Junho de 1888. Em 21 de Maio desse anno deu conta da viagem que fizera ás fronteiras da Goyana ingleza, iniciada em 25 de Fevereiro e terminada em 25 de Abril, dia em que chegára a Manáos.

E' succinta informação em que se lê:

« Com vagar espero poder em uma Memoria mais completa tratar das nossas fronteiras com a Goyana ingleza. »

A proposito dessa excursão presidencial foram trocadas notas entre as Legações Ingleza e Franceza nesta cidade e o Governo Brazileiro.

No archivo do Ministerio das Relações Exteriores não existe a Memoria promettida nem cartas e mappas levantados por occasião dessa rapida exploração.

Consta, porém, que por occasião do fallecimento do referido coronel foram encontrados em seu archivo particular:

a) Mappa da viagem do coronel Dr. Francisco Antonio Pimenta Bueno, presidente da provincia do Amazonas, os Campos do Pirára levantado á bussola e relogio pelo 1º tenente José de Almeida Bessa, Maio, 1883.

b) Mappa do alto Rio Branco, levantado e construido pelo 1º tenente da armada, commandante da lancha «Setima», José de Almeida Bessa, com a viagem do coronel Dr. F. A. Pimenta Bueno, presidente desta provincia. Manáos, 1888.

dos Mappa do Rio Branco, da foz até Caracarahy, levantado pelo 2º tenente Joaquim José Caro. Manáos, 1888.

No intuito de ter á mão todos os documentos referentes aos limites do Brasil com a Guyanna Ingleza o ministerio das relações exteriores em 26 de Julho ultimo expedio avisos aos ministerios do interior, da guerra e da viação, á Bibliotheca Nacional e ao Archivo Publico, telegrammas aos governadores do Pará e do Amazonas e legação de Lisboa e officios ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro e á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, no sentido de lhe fornecerem os documentos e informações que tiverem a respeito desse assumpto.

O ministerio da guerra, por aviso de 3 do corrente, remetteu, entre outros documentos importantes a carta geral das fronteiras do Brasil, indicando os limites com as Republicas do Perú, de Nova Granada, Venezuella e Guyanna Ingleza, organisada e concluida pelo tenente-coronel Francisco Antonio Pimenta Bueno em Maio de 1887.

Para facilitar a consulta e estudos dos documentos e memorias manuscriptas, algumas de notavel importancia, que interessam as diversas questões de limites, o governo resolveu colleccionar todos e imprimil-os somente para uso official, tendo igualmente incumbido pessoa habilitada do não menos interessante serviço relativo aos mappas e cartas.

No relatorio que em Maio do corrente anno foi apresentado ao Sr. presidente da Republica, encontra-se, a proposito do orçamento para o exercicio de 1896, o pedido de verba para os estudos concernentes aos limites com a Guyanna Ingleza.

O governo, pois, trata com especial cuidado desses assumptos, para os quaes mui justamente está voltada a attenção da Republica.

Saude e fraternidade.—Carlos de Carvalho.— Ao Sr. 1º secretario da camara dos deputados.

— A' sessão do dia 13 compareceram 152 Srs. deputados.

Approvada a acta da sessão, na primeira parte da ordem do dia, ficou adiada, depois de orarem os Srs. Francisco Tolentino, Neiva e Flavio de Araujo, a continuação da 3ª discussão do orçamento da guerra.

Passando-se á segunda parte, occuparam a tribuna sobre a 2ª discussão do orçamento da justiça e negocios interiores os Srs. Hermenegildo de Moraes, Medeiros e Albuquerque, Nilo Peçanha e Belisario de Souza, sendo adiado o debate.

Na hora do expediente fallou o Sr. José Carlos.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

CAPITAL FEDERAL

Datas até 14 do corrente.

Ao estudo da commissão de fazenda da Camara dos Deputados deve ser submettido um longo e trabalhado parecer julgando digno de adopção, pela Camara dos Deputados, o projecto do Sr. Eduardo Ramos, excluindo da classe de generos de importação para os effeitos do art. 7º n. 1 da Constituição Federal aquelles que forem effectivamente expostos ao consumo incorporados á massa dos bens commerciaes ou particulares nos Estados.

Em outros termos, o projecto, interpretando o art. 7º n. 1 da Constituição que declara ser direito exclusivo da União decretar impostos sobre importação estrangeira, estabelece que as mercadorias constitutivas desta, incidem na competencia tributaria dos Estados desde que se incorporem e se confundam no gyro do commercio interno.

O projecto a que alludimos, pretende dar solução a uma das faces do momento o problema da discriminação das rendas federaes e estadoaes e o parecer salientando, por esta ultima face, o projecto em questão, conclue assignalando, que elle pondo termo aos conflictos entre os poderes federaes e os dos Estados, delimita, além disso, a competencia tributaria de uns e outros no assumpto, os fixando ao mesmo tempo a doutrina constitucional.

Foi relator o distincto deputado o Sr. Anisio de Abreu, que teve occasião de dar prova no estudo da materia de tão grande alcance.

Se os Estados tributarem pela nova fórma os generos já tributados nas alfandegas, diz o Jornal do Commercio, tanto peior para elles, pois os seus contribuintes pagarão tudo mais caro em proveito das folhas de pagamento do funccionalismo, para cujo augmento no fim de contas, é que tendem todas as aggravações de impostos.

Para a União ha a feição ruinosa de, diminuindo a importação por maiores alcavalas, decrescer as rendas das alfandegas, unicos recursos que a Constituição lhe deixou para prover aos variados e importantissimos serviços a seu cargo.

— A' alfandega da Parahyba será aberto o credito de 200:000$ para occorrer ás despezas com pequenos açudes naquelle Estado, durante o actual exercicio.

— Em sessão de 10 do corrente o Supremo Tribunal concedeu a ordem requerida para que cessasse o constrangimento illegal do Dr. Coriolano de Carvalho e Silva, governador do Piauhy, sendo dispensado o seu comparecimento.

Pelo paciente oraram os Srs. senadores Coelho Rodrigues, Pires Ferreira e Dr. Anysio de Almeida.

— Ao «Jornal do Commercio» escreveu o Sr. barão de Capanema:

« Em 2 do mez passado assignou a Companhia Franceza de Cabos Telegraphicos contracto com o respectivo governo para ampliar a sua rede telegraphica no Atlantico, mediante uma subvenção annual de 800:000 francos, devendo ella estabelecer no espaço de dous annos um cabo transatlantico directo entre Nova-York e Brest e ligar a estação que a companhia já possue nessa cidade directamente a sua rede das Antilhas, a qual já funcciona com toda regularidade entre o Pará e a Martinica.

Esse contrato vigoraria durante 50 annos, a contar do dia em que for approvado pelo parlamento que tem de reunir-se em Outubro.

Por esta forma terá o Brazil communicação rapida com toda a America do Norte, pois haverá apenas uma baldeação no Pará, não ficando por tanto o serviço sujeito ao transito por possessões hespanholas e inglezas, e menos ainda a desvios de telegrammas pelos cabos de outras companhias (até rivaes) as quaes é obrigada actualmente a recorrer a companhia franceza.

Ficará a rapidez da transmissão dependente do percurso nas linhas que funccionam no Brazil; a esse respeito porém communicou-me o Sr. director dos telegraphos que já tomou providencias efficazes, e brevemente realisaveis ».

— Chegaram de Montevidéo e foram recolhidos presos a bordo do cruzador «Benjamin Constant», os primeiros tenentes José Libanio C Franco e Antonio Accioli de Magalhães Castro, que estiveram ao serviço da revolta.

— A directoria geral dos correios communicou á imprensa que no prazo de 30 dias, a contar de 9 do corrente seria posta em circulação a nova emissão de bilhetes postaes simples da taxa de 80 rs.

Esses bilhetes são impressos em cartão azul em ambas as faces tendo no verso a mesma allegoria das cartas bilhetes e sellos iguaes aos das taxas correspondentes dos sellos ordinarios em circulação.

— Em edição de 14 do corrente noticiou o Jornal do Commercio que seguia no mesmo dia para a Europa o encouraçado «Aquidaban», sob o commando do capitão de mar e guerra Alvaro Nunes Ribeiro Belfort.

Com escala por Pernambuco, d'ahi seguirá a Lisboa, onde receberá ordens para continuação da viagem, pois não está assentado ainda o estaleiro onde entrará em concertos.

Seu estado maior compõe-se:

Immediato, o capitão de fragata João Antonio Soares Dutra; os capitães-tenentes, Joaquim Pinto Dias, João José da Costa Figueiredo, Julio Alves de Brito, Amyntas José Jorge, Henrique Boiteux e Athanagildo Lopes da Cruz; o 1º tenente Antonio Abois Ferreira da Silva; os cirurgiões de 5ª classe Drs. Antonio Ferreira da Silva e Flavio de Souza Mendes; o pharmaceutico de 2ª classe Gaudencio José dos Santos; o commissario de 4ª classe João Baptista Bellaney.

Seis machinistas e 12 ajudantes.

— Do minucioso relatorio do inspector da alfandega da Capital Federal consta o seguinte:

Tratando-se da renda de 1894—depois de referir-se ao methodo que adoptou da divisão do trabalho que regularisou a escripturação, diz o seguinte:

A renda arrecadada no anno financeiro de 1893 elevou-se a 102.653:722$965 distribuida pelos seguintes titulos:

Importação	95.409:415$970
Despacho maritimo	309:383$716
Exportação	6.079:880$912
Extraordinaria	147:124$177
	101.945 804$105
Movimento de fundos	34.887$267
Depositos	673:031$593
	102.653:722$965

Tendo attingido a 102.495:990$038 a renda arrecadada no anno de 1894, constituida dos seguintes titulos:

Importação	92.616:840&835
Despacho maritimo	292:901$835
Exportação	8 333:315$350
Extraordinaria	143:011$729
	101.386:129$249
Movimento de fundos	44:154$008
Depositos	765:708$181
	102.495:992$038

Da comparação entre as duas receitas:

1893	102.653:722$965
1894	102.495:992$038

resulta a differença para menos de 457:730$927 que é relativamente insignificante attendendo aos acontecimentos politicos que tão profundo abalo produziram em todo o paiz e sobretudo em seu credito.

Renda arrecada em	1893	1894
Importação	95.409:415$070	92.616:840$835
Despacho maritimo	309:393$716	292:951$335
Exportação	6.097:883$812	8.233:315$350
Extraordinaria	174:124$477	143:011$720
Assistencia publica	34:887$267	44:154$608
Depositos	673:031$593	765:708$181
	102.653:722$965	102.495:992$037

Quanto ao exercicio actual de 1885, diz que ainda não é tempo de calcular-se com alguma approximação a renda provavel, pois as causas que podem directa ou indirectamente influir sobre ella são multiplas e variaveis.

O modo, até hoje empregado, para se avaliar a receita que ella produzio nos annos anteriores, além de não ser um methodo rigoroso para conhecimento da verdade, não pode agora ser por mim utilisado por me faltarem informações exactas sobre o valor das mercadorias importadas durante o exercicio de 1894; além disso, a lei n. 265, que começou a vigorar neste exercicio, tendo alargado para grande numero de productos a applicação dos impostos de 30, 40, 50 e 60 °/o, é impossivel assentar sobre base segura uma previsão sobre o ponto muito importante, de conhecer-se até que ponto virão taes impostos influir sobre os preços de taes productos e consequentemente sobre seu consumo e importação.

Se, apezar dessa imposição nova, que, como já disse, incide sobre a maxima parte dos productos importados, mesmo os mais necessarios ao consumo das classes menos favorecidas da fortuna, a circulação dos que mais affluem ao nosso mercado não diminuir, póde-se com certeza assegurar que a arrecadação no corrente anno será muito superior á do anno passado. Desta previsão é indicio seguro a renda arrecadada nesta repartição no trimestre de Janeiro a Março, que nos fornece uma média de 10.300:000$, apezar de estar já em pleno vigor a lei n. 265 de Dezembro, que estabelece a aggravação dos impostos.

Cumpre, entretanto, não exagerar o limite da força consumidora do nosso mercado, da qual depende, sem duvida o maior ou menor desenvolvimento da importação, em presença da difficuldade que encontra a circulação franca dos generos, pelo preço exaggerado a que tem chegado.

A contracção do consumo é a consequencia natural deste estado de cousas, e, se não melhorar a situação do cambio, não devemos esperar uma receita superior a 110.000:000$000.

Quanto ao primeiro semestre deste anno encontra-se no relatorio o seguinte sobre a renda arrecadada:

Importação	28.318:164$400
Despacho maritimo	90:614$395
Exportação	2.254:068$039
Extraordinaria	49:901$266
Assistencia publica	17:966$797
Depositos	318:658$928
Total	31 079:463$834

— O Sr. senador Gonçalves Chaves terminou no dia 12 seu importante discurso, o qual occupou tres sessões do senado.

Por esta simples circumstancia póde-se conjecturar que, sob o ponto de vista de suas opiniões, S. Exc. esgotou o assumpto, produzindo todos os argumentos que lhe pareceram favoraveis a doutrina que S. Exc. sustenta com grande abundancia de erudição e tambem com forte convicção.

S. Exc. julga que a intervenção nos Estados, dado o caso previsto pelo n. 2º do artigo 6º da Constituição da Republica, deve pertencer privativamente ao Congresso, a quem attribue supremacia incontestavel como o mais legitimo orgão da soberania nacional.

E' este principalmente o ponto mais contestado e contestavel da argumentação produzida por S. Exc.

Tomando parte na discussão, proferio no dia seguinte importante discurso o Sr. senador por Pernambuco Corrêa de Araujo.

A respeito disse o «Paiz».

« O illustre senador revelou uma grande cultura juridica e profundos conhecimentos de direito constitucional.

S. Exc. refutou com grande vigor, de argumentação os pontos principaes do discurso do Sr. Gonçalves Chaves, combateu como insubsistente ante o nosso codigo fundamental essa superioridade do poder legislativo, que o honrado senador por Minas procurára sustentar e mostrou emfim que a intervenção ia de encontro aos principios de autonomia federativa consagrados no nosso estatuto constitucional.

O discurso do illustre representante de Pernambuco produziu em todo o senado uma bellissima impressão».

LITTERATURA

W. Shakspeare

Izabel banqueteava-se ao som dos tambores e das trombetas, emquanto que o seu parlamento votava leis atrozes contra os papistas, e o jugo de uma sanguinolenta oppressão pesava sobre a misera Irlanda.

Os supplicios dos insurgentes casavão-se com a dança das Nymphas; a austeridade puritana com a festa de Kenilworth; a comedia com a predica; os libellos com os canticos sagrados e a critica litteraria com a discussão philosophica e a controversia religiosa.

A mania das aventuras agitava a nação como nos tempos da guerra na Palestina: um batalhão de voluntarios atormentados pelo protestantismo, embarcava para levar a morte aos *idolatras* e entender-se com os *Catholicos*. Singravão o oceano Francisco Drake, Gualtiero Raleigh, os dous Perdros, ambos ermitães dos mares, amigos de Christo e inimigos da Cruz. Dedicados a causa da liberdade religiosa, os inglezes militavão sob alguem que os offerecia para emancipa-los.

Derramavão seu proprio sangue sob o pennacho branco de Henrique IV e o estandarte amarello do principe de Oranges,—successos nos quaes Shakspeare tomou parte.

Elle ouvio rugir a tempestade providencial que lançou os fragmentos das embarcações hespanholas sobre a praia da patria liberta. As perspectivas externas não ajudavão menos a inspiração do poeta.—Na Escossia: a ambição e os defeitos de Murray; o assassinato de Rizzio; Darnley estrangulado, e o seu cadaver exposto ao tempo; Bothnell que despasa Maria no castello de Dumbar, obrigado a fugir d'ahi, e feito pirata em Noruega; Morton entregue ao carrasco.

Nos Paizes—Baixos: todas as desventuras inseparaveis da libertação de um povo; um cardeal de Granville e um duque d'Alba; o tragico fim do duque d'Emont e do conde d'Horn.—Na Hespanha: a morte de D. Carlos; Felippe II que levanta o triste Escurial, que multiplica os *autos de fé*; que disse aos seus medicos «*tendes medo de tirar algumas gottas de sangue de um homem, que o tem derramado a jorros?*»

Na Italia: a historia dos Farrapos, um sem numero de antigos factos horrendos de que forão theatro Veneza, Verona, Milão, Bolonha e Florença. Na Allemanha: os primordios de Wallenstein.—

E na França, o logar mais visinho á patria de Shakspeare, o que via elle? O sino tocando a rebate na noite de S. Bartholomeo no oitavo anno da vida do autor de *Macbeth*.

Estremecerão com aquella carneficina as praias da Inglaterra; publicou-se uma noticia exagerada, se assim se pudesse dizer. Imprimirão-se estampas em Londres e Edimburgo; vendião-se na cidade e nos campos a descripção d'aquella atrocidade com as cores mais capazes de pôr em movimento a imaginação de um menino. Não se fallava em outra cousa que não fosse o modo pelo qual Isabel acolheu o embaixador de Carlos IX. Um silencio de morte reinava em todas as camaras do palacio real. As damas de honra e os cortezãos vestidos de luto e enfileirados de um e de outro lado, ao passar entre elles o embaixador, não lhe deitarão um olhar cortez, nem um só retribuio-lhe a saudação.

Merloe poz em scena o *Morticinio de Paris*. E' possivel que Shakspeare tenha tomado alguma parte no principio d'este drama.

Ao reinado de Carlos IX succedeu o de Henrique III, tão fecundo em tragicos acontecimentos. Catharina-de-Medicis, os Favoritos, o dia das *barricadas*, a matança dos dous senhores de Guisa em Blois, a morte de Henrique III em Saint-Cloud, os furores da Liga, o assassinato de Henrique IV, perturbarão perennemente o animo de um poeta, diante do qual passou toda esta longa serie de factos.

Os soldados de Isabel, o proprio conde d'Essex, que se unirão nas guerras civis da França, combaterão nos campos do Havre, de Tory, de Rouen e de Amiens: alguns veteranos do exercito inglez puderão contar, estando na casa onde achava-se o jovem *Guilherme Shakspeare*, que tinhão sahido da calamidade e da batalha campal da França.

Era então o genio proprio do tempo de *Shakspeare*, que infundia o seu genio em *Shakspeare*.

Os innumeraveis dramas representados em torno d'elle, preparavão assumptos aos herdeiros da arte por elle professada. Carlos IX, o duque de Guise, Maria Stuart, D. Carlos, o conde d'Essex, devião inspirar Schiller, Otway, Alfieri, Manzoni, Corneille, Chenix, Reynouard.

Shakspeare entre a revolução religiosa começada sob Henrique VIII e a revolução politica prestes a ser effectuada. Tudo antes d'elle era morte e ruina: tudo morte e ruina após elle.

Shakspeare em sua mocidade, esteve com velhos monges expulsos do seu claustro, os quaes tinhão visto Henrique VIII, a sua reforma, a sua destruição dos conventos, os seus bôbos, os seus carrascos, as suas mulheres e as suas amantes. Quando o poeta morreu, Carlos I tinha já 16 annos. Assim o *Eschido Inglez* tinha podido tocar com uma mão a cabeça encanecida, á qual ameaçou o ferro, do penultimo dos *Tudor*, e com a outra a cabeça de branca madeixa do segundo dos *Stuarts* pintada por Van-Dyck, e conservada pelo destino para ser decepada pelo cutello dos parlamentares. Aquellas cabeças funestas forão escabello para o grande tragico apenas nascido, e quando desceu ao tumulo.

O intervallo dos annos decorridos, elle encheu dos seus phantasmas, dos seus reis cegos, dos seus ambiciosos punidos, das suas damas infelizes; e assim veio a ligar com ficção analoga, a realidade do passado á realidade do futuro.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Governador do Maranhão — Embarcou effectivamente hontem as 2 horas da tarde, na rampa do Arsenal de Marinha, o Exm. Governador do Maranhão capitão tenente Dr. Belfort Vieira.

S. Exc. foi acompanhado até a bordo do vapor por crescido numero de amigos, entre os quaes se contavam os nossos amigos Exms. coronel commandante da guarnição, Dr. Julio de Mello, secretario da justiça.

Fez as honras militares uma guarda do 2.º Corpo de Infantaria Estadoal; e durante o tempo da demora no Arsenal, tocou a banda de musica do 14.º batalhão de linha.

Impostos Estaduaes—A Recebedoria do Estado está cobrando á bocca do cofre livre de multa os seguintes impostos:

Classe 12.ª (inspecção de algodão) 26.ª (fabricas de cartas de jogar) 30.ª (lojas de chapéos de sol) até o dia 22 do corrente.

Classes 8.ª (armazem de madeiras) 14.ª (depositos de recolher kerosene) 24.ª (fabricas de destillação e restillação de alcool) 29.ª (lojas de vender chapéos) até o dia 26.

Classes 37.ª (lojas de pianos e instrumentos musicaes) 17.ª (Companhia de Seguros) 20.ª (enchimentos de aguardente e alcool) 32.ª (lojas de calçados) 34.ª (typographias e lythographias) até o dia 23.

« Termina hoje independente de multa o recebimento do imposto relativo a classe 35.ª fabrica de cêra».

Instituto Benjamin Constant—Terão logar hoje nesse Instituto os exames de trigonometria e historia do Brazil, ficando as bancas assim constituidas:

Banca de trigonometria:—Dr. Cicero Odon Perigrino da Silva, presidente; Drs. Joaquim Antonio de Castro Loureiro e Jorquim Cavalcante Leal de Barros, examinadores.

Banca de historia do Brazil:—Dr. José Lopes Pessôa da Costa, presidente; Drs. Manoel Cesario da Silva Brazileiro e Ezequiel Franco de Sá, examinadores.

Companhia Modena—Os Srs L Cerruti e R. Lotti, empresarios da «Companhia Modena,» nos pedem a publicação da seguinte carta:

« Illm. Sr. Dr. M. de Siqueira.

Recife 19 de Agosto de 1895.

Antes de partir d'este bello Pernambuco não podemos deixar de agradecer a V. S. a nossa sincera gratidão pelas repetidas provas com que V. S. distinguio a companhia sob a nossa direcção.

A intelligencia e competencia de V. S. em tudo quanto se refere a negocios theatraes soube por mais de uma vez resolver as difficuldades que se nos apresentaram.

Em qualquer lugar que nos acharmos teremos sempre a mais viva satisfação de affirmar aos nossos companheiros de arte, que o theatro de Pernambuco é dirigido por um funccionario competentissimo e que com toda honestidade sabe se impôr a estima dos artistas que alli se apresentam.

Queira, Sr. Dr. Siqueira acceitar, não só em nosso nome como tambem por toda a nossa companhia, as mais gratas manifestações de apreço.—L. Cerruti.—F R. Lotti.

Conselho Litterario—Funccionou hontem, 16 do corrente, sob a presidencia do Dr. director da 3.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, no caracter de inspector geral da instrucção publica, Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, presentes os Drs. Alvaro Uchôa, director da Escola Normal, Cicero Peregrino, director do Instituto Benjamin Constant, Rigueira Costa, Bianor de Medeiros, Antonio Justino, Franco de Sá e os professores Carlos da Silva Fragoso e Izidoro Marinho Cesar.

Foi lido um parecer da 1.ª secção, relator Dr. Franco de Sá, sobre a petição do professor Sebastião Brandão, em que requer um premio pecuniario pela composição de sua obra Miscellania Escolar em 3 volumes, concluindo que a obra não está no caso de ser premiada, e pedindo que seja cassada a approvação da mesma.

Discutido votaram a favor da primeira parte do parecer os Drs. Rigueira Costa, Cicero Peregrino, Alvaro Uchôa, Bianor de Medeiros, Franco de Sá, relator, e o professor Marinho Cesar; votou contra, mantendo o seu parecer o Dr. Justino de Souza.

O professor Fragoso declarou-se suspeito.

Quanto á segunda parte votaram contra os Drs. Cicero Peregrino, Bianor de Medeiros, Alvaro, Justino de Souza, Rigueira Costa e Marinho Cesar. O professor Fragoso ainda se declarou suspeito.

Lanterna Magica—Recebemos o n. 469 deste nosso collega humoristico, que está, como sempre, importante.

Agradecidos.

Fallecimento—Victimada por um estrangulamento na hernea, falleceu hontem á tarde em Caruarú, a Exma. Sra. D. Anna Duarte Porto, virtuosa esposa do nosso amigo o Sr. Rodrigues Porto, digno deputado ao Congresso deste Estado.

Muito moça era a finada; e, quando principiava a despontar-lhe a aurora da vida, a morte cruel e devastadora, roubou-lhe a preciosa existencia, deixando seu extremecido esposo traspassado pela mais pungente dôr.

Era a finada dotada de excellentes qualidades que a tornavam apreciada e estimada por todos que tinham a honra de conhecel-a.

Sentimentamos sinceramente ao nosso amigo, o Sr. Rodrigues Porto.

Pelos pobres—Dirigiram-nos as seguintes linhas:

« Srs. Redactores do « Diario de Pernambuco ».—Pede-lhes um assignante para distribuir por pessoas necessitadas os inclusos 20$000 amanhã, 7.º dia do fallecimento de um ente que na vida tão bem cumprio sua missão. Recife, 20 de Agosto 1895.—**. »

As possuidoras dos cartões, cuja numeração abaixo incluimos, podem vir receber a sua quota, da mão do nosso administrador:

Ns. 34, 35, 36, 37, 39, 42, 43, 44, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 63 e 64.

Como se rouba em Paris—Um empregado do Comptoir d'Escompte, em Paris, apresentou-se no escriptorio do Crédit Lyonnais, tomando logar junto ao «guichet» de acceitação e collocou ao pé de si uma carteira contendo 20:000 francos em notas do banco e outros papeis de valor, sommando ao todo 40:000 francos, tendo o cuidado, emquanto esperava a sua vez, de apoiar o cotovello sobre a carteira, com receio de que lh'a roubassem.

Momentos depois chegou outro individuo que tomou logar junto áquelle e collocou tambem proximo ao «guichet» uma carteira em tudo semelhante á do primeiro. De repente, o recemchegado disse para o seu visinho: Olhe que lhe cahiu uma nota de 50 francos. O empregado do Comptoir d'Escompt olhou para o chão, viu a nota alludida, e abaixando-se, apanhou-a e entregou-a ao empregado que estava ao «guichet», visto aquella não lhe pertencer.

Neste interim, porém, o recemchegado desapparecera e levara comsigo a carteira do empregado do Comptoir d'Escompte, deixando ficar a sua, que apenas continha um velho jornal dobrado.

Debalde o roubado correu em perseguição do gatuno: não mais o tornou a ver.

No dia seguinte, como dentro da sua carteira tinha bilhetes de visita, recebeu em casa, pelo correio, aquella com todo o seu conteúdo, excepto os 20.000 francos em notas, que o gatuno guardou para si.

Transporte de variolosos—Tem tido grande procura o carro que o Dr. Prefeito adquerio para transportar variolosos.

Todavia deve haver sempre nos pedidos para tal fim a maior clareza nas declarações, sobre o nome das ruas, numero das casas e indicação de freguezia, para evitar-se demoras e viagens dobradas, em consequencia de enganos ou falta de clareza nos pedidos que são dirigidos a Prefeitura e a Superintendencia de Hygiene.

Sociedade Gonçalves Dias—Reunio-se no domingo ultimo essa corporação sob a presidencia do academico Honorio Carrilho.

Na hora do expediente foi lido um officio-convite do Club Beneficente da Guarda Nacional para a sua festa anniversaria, sendo, para corresponder o convite, nomeada a commissão: Dr. Luiz Gomes (orador), Soriano de Albuquerque e Pedro Cirne.

Findo o expediente foi empossado o novo socio effectivo Pedro Cahú, que, sendo saudado pelo orador, agradeceu a sua admissão nessa associação.

Na palestra litteraria tomaram parte os Srs.: Dr. Luiz Gomes, dissertando sobre—A imitação no direito; Honorio Carrilho e Soriano de Albuquerque, discursando sobre—A litteratura no Brazil, que concluiram os seus discursos recitando os sonetos:—Revelação, Longe.

A outra sessão foi convocada para o proximo domingo.

Sociedade Beneficente Deus e Humanidade—Essa sociedade effectuou no domingo ultimo a sua festa anniversaria que constou de uma sessão magna, ao meio dia.

Na referida sessão se fizeram representar grande numero de sociedades, em nome das quaes fallaram diversos oradores.

Publicações—Recebemos:

«A Madrugada,» a importante publicação de Lisbôa dirigida pelo nosso compatriota Dr. Oscar Leal.

O presente numero que vem datado de 4 do corrente, traz em finissimas gravuras de Pastor, acompanhado de ligeiras notas biographicas, os retratos de D. Claudia de Campos, escriptora portugueza, e Quintino Bocayuva, redactor chefe do «Paiz».

O texto vem brilhantemente collaborado por Wenceslau de Queiroz, Gomes Leal, Ernesto Paula Santos, Julio Brandão e outros.

— «O Brazil e os Estados Unidos,» anno XXV, ns. 6 e 7, correspondentes aos mezes de Junho e Julho.

Neste numero que está muito variado, destacamos bellissimas gravuras, representando panoramas do Rio de Janeiro.

Gratos ás visitas.

S. Lourenço—Dessa localidade nos escrevem:

« Na feira desta villa foi preso no domingo, 18 do corrente, pelo Dr. juiz de direito deste municipio o individuo desordeiro de nome Manoel Antonio Ferreira Medrado, conhecido por Arripia, como pronunciado em crime de morte no municipio do Recife, tendo no acto da prisão lançado mão de uma enorme faca de ponta e opposto resistencia á ordem que a ella deu lugar.

« Esse individuo, além do crime de morte pelo qual foi preso, tem se tornado o terror do lugar Pão-ferro, neste municipio, fazendo todas as especies de proezas e desatinos.

« Logo depois de recolhido á cadeia, algumas pessoas desenvolveram grave censura as autoridades, em defeza de um homem que se tem tornado um terror; mas a energia das mesmas autoridades em bem da ordem publica os fez recuar e desanimar na grande protecção que iniciaram em favor de tão prejudicial homem.»

Vaccinação municipal—Nos dias 17, 19 e 20 foram vaccinados nas escolas 136 alumnos e mais 46 pessoas estranhas, ao todo 182.

Lixo—Escrevem-nos moradores do becco do Falcão pedindo-nos para que chamemos a attenção do Sr. fiscal respectivo para a grande quantidade de lixo alli depositado com prejuizo da saude publica.

Accrescenta o nosso informante que para o facto teem concorrido alguns moradores do mesmo becco que assim tão mal comprehendem as inconveniencias a que se expôem com tal procedimento.

Faz-se, pois, mister uma providencia.

Carlos Gomes—Tendo a sociedade dos Artistas mandado fazer um livro proprio para assignaturas dos seus visitantes mais distinctos, coincidiu esse facto com a estada, aqui, de Carlos Gomes que foi o primeiro a lançar a sua assignatura no referido livro, por occasião de fazer a sua visita de despedida á mesma sociedade.

Gremio Tobias Barretto—Segundo estamos informados, por toda a semana proxima, esse gremio litterario, que tanto tem batalhado pelo engrandecimento das nossas lettras, reabrirá as suas sessões.

Telegrammas retidos—Na Estação do Telegrapho Nacional do Recife acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Para:
Uchoa Luca, de Curitiba.
Lavenere, de Maragogipe.
Dr Misael (Garanhuns), de Maceió.
Siqueira Brederodes, de Barreiros.
C. Generosa Arcoverde, da Parahyba.
D. Antonio (Remedios), de Largo Machado.
Loureiro, do Rio Grande.
Dr. Arthur Souza, de Belém.
Hermino, de Limoeiro.
Delfino Tigre, do Rio Grande.
Dr Mario Tavares, do Largo Machado.
De Piar, para Leopoldino G[illegible]aby.
De Largo Machado, para Olympio Sá.
De Rio Grande, para Dr. Mello.
De Bom Jardim, para Antonio Barbosa Silva.

Linhas funccionando bem.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª *Publicação*

Philadelpho Geminiano Ayres Gouveia, empregado na estrada de ferro de Olinda, com Albertina Severiana Leite Braga, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de Afogados.

Cyriaco José Ramos Pereira, artista, residente na freguezia de S. José, com D. Anatalia Gomes de Falcat, residente na freguezia do Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

José Duarte Pereira, empregado no commercio, residente na freguezia de Santo Antonio, com Neomisia Rosa Rodrigues Beirão, residente na freguezia da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste hospital no dia 19 de Agosto foi o seguinte:

Variolas

Existiam	169
Entraram	5
Sahiram	11
Existem	163

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 19 de Agosto, foi o seguinte:

Entraram	25
Sahiram	17
Falleceram	1
Existem	781

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Berardo entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 11 da manhã e sahiu ás 12 3/4.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. José Avila entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 3/4.

Dr. Octavio Freitas, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. João Marques, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Amaro Wanderley, entrou ás 10 3/4 da mamanhã e sahiu ás 11 1/2.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 3/4 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 4 3/4 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 19 de Agosto de 1895:

Existiam	402
Entraram	4
Sahiram	4
Existem	402
A saber:	
Nacionaes	372
Mulheres	5
Estrangeiros	25
Mulher	
Total	402
Arraçoados	395
Bons	379
Doentes	15
Loucos	1
Loucas	
Total	395

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Francisco de Freitas.

Antonia Lins de Vasconcellos.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 19 Agosto de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,°5	761,m05	16,80	77
9 »	25,°4	761,m81	17,97	74
12 »	26,°3	760,m61	17,96	71
3 t.	25,°4	758,m85	19,50	81
6 »	24,°6	758,m85	19,04	83

Temperatura minima 23,°25 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 27,°25 Ennegrecido 53,°8 —Prateado 38,°4.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m2 á sombra 3,m7.

Chuva 0 m6.

Direcção do vento: SSE e S alternados até meia noite até 1 h. 50 m. da manhã; SE e SSE alternados até 5 h. 31 m.; SSE e S alternados até 11 h. 51 m.; S com interrupções de SSW e NSE até 4 h. 32m. da tarde; SSW com interrupções de SW, S SSE até 10 h. 01 m.; SSE e SE alternados até 10 h. 28 m.; S até 11 h. 25 m.; SE e SSE alternados até meia noute.

Velocidade média do vento 5,m54 por segundo.

Nebulosidade média 0,64.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	19 de Agosto	9 h. 25 m. da m.	0,m25
P. »	» »	3 h. 35 m. » t.	2,m30

Passageiros—Sahidos para sul no vapor nacional «Jupiter»:

Manoel Tavares, D. Glycerio Sampaio, Julia Maria dos Prazeres, Henrique G. da Costa, Candido Pinto de Britto, Maria Francisca da Conceição, Antonio Fontenelle, José Dias. Emilia S. Quirino, Anna Francisca da Conceição.

— Sahidos para a Europa no vapor italiano «Matteo Bruzzo»:

Roque Chufi, Affonso Anequi, Francisco Jona, Barbosa Jona, Jeronymo Jona e seus 3 filhos, Vicenti Piorel e 2 filhos, Domingos Gareli, Nicola Gareli, Braz Felizaldi, Rosa Bona, Giovani Contienne, Joaquim A. da Silva, Nicola Rogeri, Rosario Gallo.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Espirito Santo»:

Manoel Henriques de Sá, Antonio José da Costa, Dr. Manoel R. de Carvalho Paiva, Dr. A. de Carvalho Paiva, Manoel Tavares Fiuza, Raymundo Dantas, coronel J. Francisco de Moura, Roque de Paula Barbosa, sua senhora, uma cunhada e uma criada, Francisco Agra, Fortunato M. S. Neves, Manoel Mariano da Costa, Miguel Barreto, Miguel Izabel, José Ribeiro Araujo, Antonio Gomes Araujo, praças de linha, Dr. Augusto Camara, Laurentino F Pereira, João Horizonte, Manoel de Macedo, alferes Francisco das Chagas P. Monteiro, sua senhora e 1 criado, Carolino Cezar Burlamaqui, 2 praças de linha, Raymundo Pereira de Magalhães, Angelo Maria das Neves, Antonio da Cunha Rocha, José Simplicio, Carlos Pereira Pacheco, Washington Proccacini, José de Jesus Forga, e sua senhora, Arthur Motta, Ricardo Estrada, Pedro Celestino F. de Araujo, D. Izabel T. de Mello.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez «Magdalena»:

José F Gomes Junior, José Baptista Vieira, Maria Eugenia Correia e 2 filhos, Leonel Salazar, Manoel Gonçalves Salgado e sua senhora, Fructuoso J. Azevedo, Manoel Menezes e sua senhora, Joaquim Moreira Reis, José Alves e sua senhora, Cezario Santos Senna, Manoel Santos, Alexander Sehvabock, Lorenz Brum, J. Holl, L. Gandersen, Th. Christiansen.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Iberia»:

Alexandre Dey, Arthur Dallos, William Stones, Madame E. Curran sua filha Annie e seu filho John, Antonio Perdira de Souza, Revd. Gerard Van Calven, Revd. J Schomousty. Reverendo Johannes Hauser, Revd. Denys Verden, Revd. Joseph Morceau, Revd. J. van Emeleu, Revd. Aloysios Haiser, Revd. Gaudeletin Motte, Revd. Casimir Mechuer, Revd. Dominicus Liedel, Revd. Deminiano Marthe, Revd. Romuald,

ILEGÍVEL

Klinsman, Revd. Havernuo Kurz, Revd. Peter Eggerath, Revd. Eidlen Victor, Madame de Miranda Jordão, Madame Pereira de Souza, Mis haus Lause, Charles Van Heteren, Peter Jodfried Doris, Lcinio C. dos Santos, M. Garcia, Antonio Tabernoc Roix, Pologo Silavo Rive, Riera Piano, Antonio Marques.

— Chegados do Sul no vapor nacional «Espirito Santo»:

Pedro Raphael do Carmo, Angelina Carlos, João F. da Costa Ferreira, Dr. Cintra Lima, sua senhora, sua sogra e 3 cunhados, criadas Joanna e Raymunda, Antonio Machado, Ovidio de Almeida, Albertino Lino, Elpidio Cunha Saldanha, J. A. Machado, Manoel M. de Souza, Elisa de Souza e 1 criança, João M. de Souza, João E. F. do Sacramento, Dr. Antonio P. de Figueiredo, Thereza M. da Conceição, cabo Lucio Teixeira, Manoel E. G. Moreira Antonio R. Chaves e 1 criado, Virginia H. Ribeiro Manoel R. Carvalho Paiva, Francisco G. Albano, Gustavo Wintel, Genoro Giggi, Eliza Giggi, Frei Domingos da Transfiguração, Aniso Paiva E. Provet, Pedro J. Soares, Maria Carlota, William Stoeo, M. Santos, Virgilio Motta, Manoel Rodrigues, José Maria Costa Costa, Roque dos Santos, Maria Gomes de Almeida, F. A. Pereira Leite.

— Chegados do sul no vapor inglez «Magdalena»:

Padre Marcos Santiago Delmiro Gouveia e sua senhora, Alfredo Bahia, Joaquim de O. Fernandes Baltar, D. Alexndrina Baltar e seus filhos Armando, Abel, Abigail e Armanda, Dr. Arminio C. Tavares dos Santos, Alfredo Spiers, Gil Blas de Sant'Hyago, Pedro S. de Souza, Jeronymo C. de Aquino, Samuel dos S. Torres e Dr. Luiz da Castilho, José C. Bastos, Joaquim Rodrigues, Edward Zuvellig, Sebastião P. Martins, Antonio M. de Jesus, André Alvim, Hans Clever.

— Chegados da Europa no vapor francez «Santa Fé»:

Ernest Eingelsberg e sua senhora, Fulgence Molin, José de Jesus e sua senhora.

— Chegados do norte no vapor nacional «Assu»:

João Nunes de Deus, Dulgero Bernardo de Souza, Alfredo Fernandes de Moura, Raymundo A. S. Cosme.

— Chegados do sul no vapor italiano «Matteo Bruzzo»:

Antonio Gomes de Araujo e Manoel da Rocha.

CALEPINO

Novidades! Novidades!!

LIVROS RECEMCHEGADOS

Collecção infantil—As aventuras de Hilario. O Bom irmão. Estevão Mirallo. O ultimo conto de Ferrault. O gato da avosinha. Thiago o pequeno saboiano. O anjo da guarda. O joia norte. O chapéo preto.
Macedo—Rosa, 2 vols. broc.
« A moreninha, 1 vol. enc.
« Um noivo a duas noivas, 3 vols. broc.
« O Forasteiro, 3 vols broc.
« Vicentina, 3 vol. enc.
« A Nebulosa, 1 vol. enc.
« Luneta magica, 2 vols. enc.
« Os Dous Amores, 2 vols. enc.
Alencar—O Ermitão, 1 vol. broc.
« Cinco minutos a viuvinha, 1 vol. enc.
« O Guarany, 2 vols. broc.
« A pata da Gazella, 1 vol. broc.
« Diva, 1 vol. broc.
« Til, 2 vols. enc.
« Ubirajara, 1 vol. enc.
« Iracema, 1 vol. enc.
« As minas de prata, 3 vols. enc.
« O Tronco do Ipé, 1 vol. enc.
« Luciola, 1 vol. enc.
Lacerda—Geographia curso, 1 vol.
Macedo—Historia do Brazil, 1 vol.
O Cosinheiro nacional, 1 vol. enc.
O Rei dos cosinheiros, 1 vol. enc.
O cosinheiro indispensavel, 1 vol. enc.
O confeiteiro nacional, 1 vol. enc.
Manual da Dansa, 1 vol. enc.
Th. Gautier—Madmoiselle de maupin, 1 vol. broc.
« « Avatar, 1 vol. broc.
A. Azevedo—O homem, 1 vol. broc.
« A curuja 1 vol. broc.
« O mulato, 1 vol. enc.
G. Ohnet O Grande Industrial, 1 vol. broc.
« A Condessa Sara, 1 vol. broc.
« A alma de Pedro, 1 vol. broc.
« Sergio Panine, 1 vol. broc.
« Dr. Rameau, 1 vol. enc.
« O margal, 1 vol. broc.
« Vontade, 1 vol. broc.
« Castellães de croix mont, 1 vol broc.
« O canto do cysne, 1 vol broc.
João Patusco—1 vol. enc.
Joanna Patusca, 1 vol enc.
Pasqual—A morte moral, 3 vols. broc.
C. Alves—A cachoeira de P. Affonso, 1 vol. broc.
« Espumas Fluctuantes, 1 vol. broc.
« Obras completas 2 vols. broc.
O conselheiro dos amantes, 1 vol. broc.
Bertholdo e a Familia 1 vol. enc.
Lisboa—Vida do Padre Antonio Vieira.
Motta—Grammatica Ingleza.
Burgain Guia de conversação.
Sevene Grammatica Franceza.
P. Baptista—Pratica do Proc. 1 vol. enc.
Macedo—Casamento civil.
Uflack—O Promotor Publico.
Mahtegazza—Hygiene do amor, 1 vol. broc.
« O Hamor na Humanidas, 1 vol. broc.
« Physiologia do Prazer, 2 vols. broc.
P. de Carvalho—Proc. Orphanolico. 1 vols. enc.
Allan Kardec—O que é o spiritismo, 1 vol. broc.
« « O Livro dos spiritos, 1 vol. broc.
« « O céo e o inferno, 1 vol. broc.
« « Genese, 1 vol. broc.
O Secretario brazileiro, 1 vol. enc.
Valdez—Dicc. port.-franc. e franc port. 2 vols. enc.
Sylvio Romero—Litteratura brazileira, 2 vols enc.
Salles—O Jardineiro, 1 vol.
Leis Organicas.
A. Azevedo—Obras completas, 2 vols enc.
F. Varella—Obras completas, 3 vols. enc.
T. Barretto—Dias e Noites, 1 vol. enc.
C. Abreu—Obras completas, 1 vol. enc,
G. Crespo—Nocturnos, 1 vol. enc.
« « Miniaturas, 1 vol. enc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

SPORT

Prado Pernambucano

Resultado da inscripção para a 3.ª corrida que terá lugar no dia 25 do corrente:

Pareo Aries — Furioso — Turco 2.º—Cingo—Vingador— Mascote — Conquistador.

Pareo Taurus—Timoneiro— Capital ex Baralho—Lucifer— Dublin—Piano.

Pareo Leo—Palhaço — Banqueiro — Plutão—Feniano—Ida—Malor.

Pareo Geminis—Palhaço—Banqueiro — Fumaça 2.º—Tudo é— Hirondelle— Bismarck 2.º—Ida.

Pareo Cancer— Furioso — Mascote—Maurity - Dictador—Lucifer.

Pareo Libra—Ybo—Hebreo—Dublin—Talispher—Bismarck—Maurity.

INDICAÇÕES UTEIS

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

Occulistas

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pasmem os homens de bem

EMPREZA TELEPHONICA BOURGARD

A minha constituinte, D. Anna Rosalina Moreira da Gama, teve noticia de andar o Sr. Antonio do Carmo Almeida na procura de estampilhas do valor de 75$000 para effectuar *grandes transacções*, no intuito *talvez* de fugir ao pagamento dos lucros, que são devidos aos herdeiros do padre Gama.

E para prevenção, unicamente, a minha constituinte publicou o seguinte:

AVISO

Empreza Telephonica Bourgard

Constando-me que o Sr. Antonio do Carmo Almeida procura alienar os bens que possue e contrahir dividas, á prejudicar o meu direito e dos outros herdeiros do padre Manoel Moreira da Gama, prejudicando mais outros interessados, o que sei por aviso de pessoa de familia d'aquelle senhor a qual prevenio-me de andar elle em certos estabelecimentos procurando estampilhas de alto valor para grandes transacções, protesto por qualquer alienação feita, ou transacção, que sómente visa procurar o alludido senhor fugir do pagamento da quantia, que se liquidar da execução.

Qualquer transacção é nulla, e em fraude de execução, que quer evitar o dito senhor, que cogita já e já de uma viagem ao estrangeiro.

Ficam prevenidos aquelles que pretenderem qualquer negocio com bens que se acham obrigados á pagamentos, que se procura obter por acção posta no juizo competente.

Recife—8 8—95.

Anna Rosalina Moreira da Gama.

Além do aviso supra eu requeri o protesto infra, que foi intimado o Sr. Almeida, aos tabelliães d'esta cidade e a qualquer interessado editalmente:

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do civel da cidade do Recife, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que D. Anna Rosalina Moreira da Gama, herdeira do padre Manoel Moreira da Gama, me fez a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—D. Anna Rosalina Moreira da Gama, herdeira do padre Manoel Moreira da Gama, que era associado na empreza telephonica d'esta cidade, e da qual tambem é socio e gerente Antonio do Carmo Almeida, que responde em fôro commercial a acção competente para pagamento dos lucros pertencentes á supplicante e outros herdeiros do mesmo padre; vem perante V. S. protestar contra qualquer alienação que faça o supplicado em seus bens particulares, ou mesmo da empreza, uma vez que o mesmo supplicado pretende alienar os seus bens e retirar-se para a Europa como acaba de ser prevenida a supplicante por pessoa da familia do supplicado sendo esta alienação em fraude de execução.

Pelo que requer a supplicante a V. S para ser tomado por termo o seu protesto, intimando-se o mesmo ao supplicado, a todos os tabelliães d'esta cidade, e fazendo-se publicar pela imprensa, para conhecimento de todo e qualquer interessado, afim de que não seja de futuro allegada ignorancia ou bôa fé.

E. R. M.—Recife, 8 de Agosto de 1895.—O advogado, Dr. Clodoaldo Lopes.

Estava sellada com o sello de estampilhas; cuja petição sendo-me apresentada, n'ella dei o despacho seguinte:

Distribuida e autoada, como requer.—Recife, 8 de Agosto de 1895.—P. de Lyra.

E em virtude d'este meu despacho, foi a petição distribuida ao escrivão que este passou, o que em virtude do mesmo despacho, lavrou o mesmo protesto requerido, que foi assignado pelo advogado da supplicante, e foi tambem intimado ao supplicado Antonio do Carmo Almeida e aos tabelliães d'esta cidade, conforme se vê das respectivas certidões passadas pelo official de justiça encarregado da diligencia, Albino de Jesus Bandeira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar publico do costume.

E este se passou retificando o edital publicado em 13 do corrente mez no *Diario de Pernambuco*, a requerimento de D. Anna Rosalina Moreira da Gama.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 14 de Agosto de 1895.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

João Alvares Pereira de Lyra.

Ao aviso respondeu o Sr. Almeida com a publicação seguinte:

RESPOSTA

EMPREZA TELEPHONICA BOURGARD

O que diz a Sra. D. Anna Rosalina Moreira da Gama no «Diario» de hoje, em «letras» maiusculas, não passa de uma revoltante falsidade, para imaginação dos que pretendem explorar-me, do modo o mais indigno.

Não tenho nenhuma viagem a fazer e ainda recentemente cheguei da Europa.

Podia ir onde, bem quizesse, mas não tenho, repito, nenhuma viagem a fazer.

O que diz a Sra. D. Anna Rosalina Moreira da Gama sobre estampilhas é outra revoltante falsidade. Comprei ao Sr. Lobo, empregado no gaz, duas estampilhas, uma ao Sr. Ramiro Costa e outra ao Sr José Rodrigues Maia, importando todas em mil e duzentos para botar se, em uma minuta de aggravo, no arresto promovido contra Francisco Maria de Souza Gouveia. Eis os documentos que formulei!!

Isto teve lugar no dia 6 do corrente mez á vista e face de todos.

Quando passar a onda de calumnia, quando forem examinados os papeis, escandalosamente e illegalmente tirados da séde da Empreza, ver-se-ha então quem é o defraudador, quem o criminoso. Até então a Sra. D. Anna Rosalina póde continuar em sua romaria, «acompanhados dos protectores interessados» e desinteressados e até de meus «parentes», que são apenas tres sobrinhos

Recife, 9 de Agosto de 1895.—Antonio do Carmo Almeida.

E ao protesto oppoz o Sr. Almeida o contra protesto, que segue:

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, Juiz de Direito do Civel da cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticias tiverem, que por parte de Antonio do Carmo Almeida, me foi dirigida a petição do theor seguinte:—Illustrissimo Senhor Doutor Juiz do Civel.—Antonio do Carmo Almeida, tendo sido intimado do protesto, de que trata a contra-fé annexa, á requerimento de D. Anna Rosalina Moreira da Gama; e como não seja verdade que o supplicante queira alienar predios, nem jamais disto se cogitasse; sendo mentirosas as allegações da mesma supplicada, que pretende por todos os meios diffamar ao supplicante: vem por sua vez protestar contra a supplicada, e requer que o seu protesto, depois de reduzido a termo, seja intimado a supplicada, publicado na imprensa e intimado a todos os tabelliães, para que fiquem scientes do mesmo e de que o supplicante está no pleno dominio e posse de seus bens, que não se acham sujeitos a onus algum. Espera justiça.

Recife, nove de Agosto de mil oitocentos e noventa e cinco.—Antonio do Carmo Almeida. Estava collada uma estampilha de trezentos reis, regularmente inutilisada. E nada mais se continha na petição acima transcripta, na qual dei o despacho do theor seguinte:—Distribuida e autoada, como requer.

Recife, nove de Agosto de mil oitocentos e noventa e cinco.—Pereira de Lyra.

E em virtude deste meu despacho foi a mesma petição distribuida ao escrivão que passou o presente, o qual lavrou o protesto requerido que foi assignado pelo supplicante, sendo delle intimada a supplicada D. Anna Rosalina Moreira da Gama e os tabelliães desta cidade, conforme se vê das certidões passadas pelo official de justiça encarregado da diligencia, Albino de Jesus Bandeira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado do lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de Agosto de 1895.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

Pelas declaração e protesto, tudo feito no dia 9, o Sr. Almeida, disse ser minha constituinte «mentirosa,—que o procurava diffamar» pois «não «comprou senão 1$200 de estampilhas para a minuta de um aggravo»—: que não cogitava de alienar os seus bens, que não se acham *sujeitos a onus algum.*

Pois bem, agora pasme o publico; o Sr. Almeida procurou estampilhas no valor de....... 75$000, e não de 1$200 para minuta de aggravo, mas para hypothecar, como hypothecou, seus predios ns. 22 na rua do Imperador, 29 e 31 na rua do Duque de Caxias por

50:000$000

ao Sr. Gratuliano dos Santos Vital, como consta da escriptura datada de 5 do corrente nas notas do tabellião Carneiro da Cunha!!!

Pela escriptura, que não me vexa, o Sr. Almeida declara ser devedor da quantia referida por *emprestimos de dinheiro*, a feitos em diversas datas; e se obriga a pagar em prestações semestraes de cinco contos de reis cada uma, sendo que todas se reputam vencidas se não fôr paga a primeira!!

Agora uma pergunta?

Quem denuncia a escriptura de simulada!

O Sr. Almeida no dia 9 declara e protesta por editaes, que seus bens não se *acham sujeitos a onus*, quando no dia 5, isto é, 4 dias antes havia assignado uma escriptura, gravando os bens com onus!!

O que dirão o credor e o official do acto?

Parece que o Sr. Almeida não assignou nada: não sabe de cousa alguma!

O Sr. Almeida perdeu a cabeça, depois que sahiram do escriptorio certos documentos!

E' preciso ter calma, como a que possue a minha pobre constituinte, que vae encontrando justiça, e espera em Deus, com o auxilio da lei, ir buscar tudo que o Sr. Almeida tiver *alienado dado ou hypothecado*, pois ha juizes.

Agora quem será o mentiroso?

Recife—19 8—95.

Dr. *Clodoaldo Lopes.*

Ao publico em geral

Tendo de levar a effeito a propaganda da terceira libertação; mas, não libertação de fracção, porem de uma população em geral, é que tenho descido ao estado de andar pelas ruas desta cidade; offerecendo bilhetes de uma rifa com o nome de *Boas Festas* para poder obter o capital indispensavel para a compra do material de impressão.

Na minha propaganda, toma parte estes primeiros pontos:

A transformação das cadeias em casas de ensino, fabricas, escolas e de caridade.

As pequenas prisões, tambem em escolas primarias e outra, aonde o povo adquirindo os bons principios, possam conhecer seus deveres e respeitarem as autoridades por elle constituidos ellas ao povo.

O presidio, em colonia agricola, onde venha o trabalhador suprir o criminoso, o moralisado ao corrupto e o farto ao mendigo.

Emfim, substituir as armas perfurantes e balantes, por ferramentas cavadoras da terra e da fortuna de todos os povos.

São estas as minhas idéas e atiro-me do alto da imprensa ao coração do povo pernambucano que, me ajudando na compra dos bilhetes acima, verá o resultado do que digo.

Quem quizer avaliar de mim, basta dizer que, estive estabelecido no Rio de Janeiro 14 annos, collocando bem alto o nome de Pernambuco.

Recife, 20 de Agosto de 1895.

Emygdio João Paulo Ribeiro.

N. B.—Os bilhetes, rua do Marquez de Olinda n. 10.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO DR.
Manoel de Siqueira Cavalcanti
Efficaz para curar ERYSIPELA e obstar o seu REAPPARECIMENTO.
De igual efficacia para curar a VARIOLA, ou bexigas.
DEPOSITO UNICO
Pharmacia Ribeiro—Praça Maciel Pinheiro
(ANTIGA CONDE D'EU) N. 22

A Variola
E
O Preservativo da erysipela
DO
Dr. M. de Siqueira Cavalcanti

Recife, 1 de Julho de 1875.

1.—Illm. Sr. Dr. Manoel de S. Cavalcante.—Faço esta para que chegue ao conhecimento de V. S. o seguinte facto:

Em dias de Maio do corrente anno appareceram em casa do pescador, conhecido por Bichinho, alguns casos de bexigas e pouco depois a mãi dos doentes com uma agudissima erysipela: tomou logo o PRESERVATIVO: no dia seguinte amanheceu muito melhorada d'aquelle mal; porém, com o rosto, peito e braços cobertos de bexigas. A' vista de tal resultado continuei com o tratamento, e consegui o restabelecimento da doente, notando que o PRESERVATIVO facilitou a erupção e encurtou todos os periodos da molestia: pois a doente sendo atacada depois dos filhos soffrendo erysipela tambem, e cuidando ao mesmo tempo daquelles, restabeleceu-se primeiro que elles.

Continuo a ser de V. S. amigo, criado e obrigado

Archanjo C. de Gouveia Cavalcanti.

Recife, 12 de Setembro de 1878.

2º—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.—Sendo natural que V. S. deseje saber dos effeitos do seu medicamento PRESERVATIVO DA ERYSIPELA em molestia grave, para que não tem sido annunciado, dirijo-lhe a presente com o fim de communicar-lhe, que em nossa casa deu-se um caso de bexigas, que sendo tratado exclusivamente por aquelle medicamento, tomou caracter muito benigno, e a doente restabeleceu-se em poucos dias.

Faço esta participação dirigindo-lhe agradecimentos e mesmo louvores, por ter V. S. deparado com um agente medicinal, que vai prestando a humanidade tão importantes serviços.

Communico tambem a V. S. que nos dias, em que esteve de bexigas a menor, duas crianças da casa, uma das quaes não era vaccinada, apresentaram-se com defluxo, tosse, febre, e finalmente uma especie de sangue novo, e que tomando o dito remedio restabeleceram-se sem outros incommodos mais.

De V. S. affectuoso criado obrigadissimo.—Alfredo Lucio de Castro.

Recife, 25 de Setembro de 1878.

3.—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.—Cheio de jubilo vou felicital-o por uma nova cura, feita pelo seu milagroso PRESERVATIVO DA ERYSIPELA.

Em dias do mez proximo passado meu filho foi atacado de bexigas e achava-se bem prostrado. Mandei chamar o Sr. Archanjo C. de G. Cavalcanti para tratal-o. O primeiro remedio que elle applicou foi o PRESERVATIVO DA ERYSIPELA. No dia seguinte o menino, embora cheio de bexigas, achava-se de pé, como se nada soffresse, e ao cabo de 12 dias estava perfeitamente bom. Trez curas iguaes se obtiveram em minha visinhança pelo auxilio de sua preparação. Tendo já agradecido ao S. Archanjo C. de G. Cavalcanti, não me era possivel deixar de agradecer tambem a V. S., que é a fonte de tão sublimes resultados, e de offerecer-lhe o pequeno prestimo deste, que se confessa ser de V. S. muito attento, venerador e criado obrigado

Manoel Waldoaldo Soares.

Recife, 30 de Setembro de 1878.

4.—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.—Tem essa por fim communicar a V. S. o feliz resultado do emprego do seu medicamento PRESERVATIVO DA ERYSIPELA em uma criança de nossa casa, de 3 annos de idade, victima do horrivel flagello das bexigas. Logo que principiou a usar do remedio, os symptomas assustadores foram pouco a pouco se transformando de tal sorte, que hoje acha-se completamente estabelecida. Sou com perfeita estima e consideração seu amigo e criado obrigadissimo.

Christovão Brokenfeld Vieira da Silva.

Recife, 1º de Outubro de 1878.

5.—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.—Com os quatro tubos de vaccina, que por V. S. me foram remettidos de ordem de S. Exc., vaccinei não pequeno numero de pessoas; tendo sido muito procurado, e nada tenho podido fazer por me faltar vaccina.

Rogo a V. S. enviar-me alguns tubos.

Vou dar a V. S. uma noticia, que muito lhe deve agradar.

Uma mulher e dous filhos foram atacados de febre com signaes de bexigas; mandei que tomasse o PRESERVATIVO preparado por V. S., e na realidade vi, que o remedio é de summa importancia, porque não só diminuio a força da febre, e conserva o doente em seu perfeito juizo, como tambem diminue o tamanho das bexigas.

Apresso-me em os tres doentes bons, tratarei de arranjar-lhe documentos.

Apresento a V. S. os meus sinceros protestos de consideração e profundo respeito.

Sou de V. S. attento venerador e criado.

Serapião Carneiro.

Recife, 2 de Outubro de 1878.

6.—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.—Attesto que meu filho, de 3 mezes de idade, tendo sido accommettido pelas bexigas, tratou-se com o PRESERVATIVO DA ERYSIPELA. As bexigas vieram com muito arrojo, e bem embastidas, porém cederam á applicação daquelle medicamento, aconselhado pelo meu amigo, Archanjo Chrispiniano, restabelecendo-se a criança em 24 dias, sem ficar com cicatrizes.

Prevaleço-me da boa occasião para confessar-me grato a V. S., e pedir-lhe que disponha do meu pouco valimento pois sou com attenção de V. S. affectuoso criado e obrigado.

Joaquim Pedro Baptista de Lima.

Recife, 18 de Outubro de 1878.

7.—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.—A 23 do mez proximo findo foi em nossa casa accommettida de bexigas uma criada. Tratei com o medicamento PRESERVATIVO DA ERYSIPELA, e como obtivesse satisfactorio resultado, ficando a doente, de côr preta, (condição esta desfavoravel) restabelecida em 10 dias, participo a V. S. esta occurrencia, notando que em todo o periodo da molestia a doente esteve sempre animada, e que as bexigas, se bem fossem muitas, não deixaram cicatrizes

Prevaleço-me da occasião para confessar-me reconhecido a V. S., e pedir-lhe que disponha do pouco valimento, de quem é de V. S. attento venerador criado e obrigado.

Simplicio de Barros Almeida Fonseca.

Poço da Panella, 20 de Outubro de 1879.

8.—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.—Em dias do mez findo foi com meus dous filhos accommettida de uma febre, dores de cabeça e nas pernas.

Na tarde do primeiro dia do encommodo no Arrayal, logar onde moro, o Sr. Serapião de Mello Carneiro, o qual foi a nossa casa a pedido de um visinho, e alli chegando o mesmo senhor declarou, que o meu mal e o dos meus filhos era bexigas, e me aconselhou que tomasse incontinenti o PRESERVATIVO DE ERYSIPELA preparado por V. S., e me afiançou ser a cura facil e rapida.

De feito, com algum sacrificio adquiri um frasco do referido PRESERVATIVO, e depois, cerca de dez horas de ter tomado o remedio, principiei a sentir grande melhora pelo desapparecimento das grandes dôres de cabeça e nas pernas, e, continuando a febre, appareceram as bexigas, as quaes pelo effeito do remedio pouco crescimento tiveram, e no fim de 14 dias estavamos quasi restabelecidos.

Sou natural da Parahyba, donde vim em companhia de meu marido, que é fallecido, e por não saber ler nem escrever pedi ao Sr. Serapião, que esta fizesse e assignasse á meu rôgo podendo V. S. fazer della o uso que lhe convier.

Sou de V. S. attenta veneradora criada e obrigada.

A rôgo de Maria Joaquina da Silva Seabra.

Serapião Carneiro.

Recife, 21 de Outubro de 1878

9º—Attesto, que em nossa casa, travessa do Principe, deu se um caso de bexigas em meu filho Paulino, de 8 annos de idade e que, sendo tratado sómente com o PRESERVATIVO DA ERYSIPELA, foi muito feliz, pois não lhe appareceu nenhum outro incommodo; restabeleceu-se completamente em 14 dias, e não ficou com cicatrizes no rosto.

A rôgo de Josepha Maria de Jesus.

Lydio de Oliveira.

Fernezia de S. José, 20 de Dezembro de 1878.—Pateo do Terço n. 12.

10.—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.—Sendo eu um dos que se tem aproveitado do PRESERVATIVO DA ERYSIPELA, que V. S. fornece ao Sr. A. Chrispiniano para curar os bexiguentos pobres desta freguezia por gratidão faço esta communicando a V. S., que tive dous doentes de bexigas tratados com aquelle remedio.

O 1º foi uma menina, cujo mal foi horrivel; bexiga lixa na maior quantidade, com noitoas rôxas por diversas partes, inchação tal, que não abria os olhos e mal respirava, todos a suppunham morta; mas escapou!

O 2º foi um menino, que principiando com febre, delirios e alguma anciedade, o medicamento fez-lhe desapparecer logo aquelles symptomas, e deu um caracter ás bexigas, que estas percorreram os seus periodos rapidamente, e o menino deu-se por curado em muito poucos dias. Em toda molestia de meus filhos cumpri religiosamente as recommendações do Sr. A. Crispiniano: dissolvia 3 á 5 gottas do remedio em duas onças d'agua e desta dissolução dava aos doentes uma colherada de hora em hora.

Devendo em parte a cura de meus filhos a V. S., além desta communicação, rogo-lhe, que disponha do pouco, que posso valer para seu serviço.

De V. S. criado prompto e obrigadissimo.

A rôgo de Silvino José de Barros.

José Luiz de Gouveia Muribeca.

Recife, 30 de Dezembro de 1878.

11.—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.—Compre-me communicar a V. S. que applicando á um menino de nossa casa, accommettido de variolas, o preparado de V. S., PRESERVATIVO DA ERYSIPELA, logo que apresentou os primeiros symptomas, tirei o melhor resultado sem auxilio de outro remedio.

Sou com toda a consideração de V. S. attento venerador e criado grato,

Firmino Francisco de Britto.

Estancheiro, 2 de Janeiro de 1879

12.—Illm. Sr. Dr. Siqueira.—Com satisfação dirijo-me hoje a V. S. para communicar-lhe o seguinte:

Appareceu em nossa casa uma pequena de 8 annos de idade com bexigas, e principiando a tratal-a com aconito abandonei este, por causa do delirio continuado, em que se debatia a criança. Neste periodo assustador já começando a erupção a sahir principiei a dar o PRESERVATIVO DA ERYSIPELA: de hora em hora meia colher da dissolução de 2 gottas da tintura em 2 onças d'agua: a erupção manifestada foi enorme, e tambem a inchação geral, que acompanhou-a; mas com o remedio de V. S. tudo cedeu, até mesmo uma grave inflammação de olhos: hoje a pequena depois de um vinte e tantos e dias de dolorosos soffrimentos acha-se completamente restabelecida.

Sendo esta feita para communicar-lhe mais um grande resultado do seu heroico medicamento, prevaleço-me da occasião para offerecer-lhe o pequeno valimento, de quem se presa ser de V. S. collega muito obrigado.

Paulo de Albuquerque Gama.

Fortaleza, 12 de Janeiro de 1879.

13.—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.—Tenho presente a carta, que V. S. se dignou dirigir-me em 26 de Dezembro ultimo, assim como a caixinha, a que ella se refere, contendo medicamentos apropriados ao tratamento da variola, e por V. S. espontanea e generosamente offerecidos aos indigentes desta Provincia, ataca os de tão cruel enfermidade.

Logo que me foram entregues os referidos medicamentos, dei-me pressa em distribuil-os convenientemente pelos medicos e pessoas incumbidas do tratamento daquelles infelizes, e segundo me informam, teem sido empregados com muito proveito.

Cumpro um grato dever agradecendo a V. S. em nome dos meus comprovincianos, a offerta, que acaba de fazer, procurando por sua parte minorar seus soffrimentos. Em sua consciencia V. S. encontrará o premio de tão bella acção.

Felizmente, com a mudança que se tem operado nestes dias na atmosphera, a mortalidade tem decrescido muito. Se ella continuasse na escala ascendente em que ia, o Ceará ficaria dentro em breve, um deserto ermo e sem vida, e só a Providencia poderia reconstruil-o. Aqui estou sempre prompto a cumprir as ordens de V. S. Pode, pois, dispor, como lhe aprouver, do limitado prestimo, de quem se considera ser de V. S. attento venerador e criado obrigadissimo.

Fausto Domingues da Silva.

Recife, 24 de Janeiro de 1879.

14.—Illm. Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.—Tendo procurado verificar a efficacia do seu importante medicamento PRESERVATIVO DA ERYSIPELA, para o tratamento da variola, e tendo obtido os mais satisfactorios resultados em seis pessoas de minha familia, ás quaes o administrei, não posso deixar de dar-lhe os meus parabens pelo grande serviço que está V. S. prestando ás victimas de tão cruel enfermidade.

D'entre esses doentes houveram parvulos, adultos homens e mulheres. O caracter das bexigas diversificou em cada um delles, notando-se discretas, confluentes e lixas, acompanhadas de forte inflammação de garganta e olhos.

Appliquei 2 gottas em 2 onças d'agua pura, segundo a prescripção homoeopathica, 1 colher de sopa para os adultos e de chá para os parvulos; quando a molestia ia declinando no seu periodo de desecação, passava a dar e 3 em 3 horas a mesma porção, que havia principiado, ministrando de 2 em 2 horas. Não tive nunca necessidade de soccorrer-me a outro medicamento.

Em alguns desses doentes notei uma rapidez tal na transição de um para outro periodo da molestia, que quasi parecia não se completarem esses periodos; sobretudo notei, que no periodo da suppuração as pustulas não apresentaram o caracter inflamatorio, que lhes é costumado. E a excepção de um doente, cuja molestia veio logo de principio acompanhada de symptomas aterradores, todos os outros se restabeleceram em menos de 20 dias, e alguns em menos de 15.

Concluindo. Fiz applicação a um dos doentes logo no periodo da incubação: tive d'essa applicação a surpreza de ver que o doente só teve de 8 a 10 pustulas e não chegou a ir á cama.

Disponha do collega e amigo attencioso

Joaquim Guenne da Silva Mello.

Ao publico

Constando ao abaixo assignado que a requerimento de Pedro Pereira da Silva se fizera penhora em um sitio com casa de vivenda no logar denominado Ambolê da freguezia da Varzea com todo pertencente dito sitio ao coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego o abaixo assignado vem declarar ao respeitavel publico que é tambem proprietario do mesmo sitio na sua metade e a outra parte tambem lhe pertence por ser o coronel devedor ao mesmo da quantia de 5.000$000 cinco contos de reis, palo que protesta fazer valer o seu direito em juizo.

Recife, 19 de Agosto de 1895.

Francisco Serafico Gomes do Rego.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que em 21 de Julho de 1894 dissolveram a sociedade que girou nesta praça sob a razão—Domingos José Avila & C.ª—á rua do Marquez do Herval n. 37, ficando a cargo do ex-socio Domingos José Avila a liquidação do activo e responsavel pelo passivo, retirando-se a ex-socia Izabel Maria do Espirito Santo livre de toda e qualquer responsabilidade e paga de seu capital e lucros.

Recife, 16 de Agosto de 1895.

Domingos Jose Avila.

Izabel Maria do Espirito-Santo.

Despedida

Joaquim Aurelio Wanderley retirando-se para a cidade do Bonito despede-se de todos os seus parentes e amigos e pede desculpa de não o fazer pessoalmente attento o seu estado de saude

Recife, 20 de Agosto de 1895

Elixir Ati-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

DESDE O APPARECIMENTO DO TONICO Oriental a calvicie, as cãs, e as differentes enfermidades do cabello tão tem razão de ser; a calvicie porque o uso perseverante deste exquisito cosmetico traz infallivelmente o crescimento e a renovação do cabello, sempre que este resultado se encontre entre os limites das possibilidades naturaes, pois mais que difficil seria devolver o cabello perdido á uma cabeça octogenaria; as cãs, porque uma das admiraveis qualidades do Tonico Oriental é devolver-lhe gradual e paulatinamente sua côr primitiva ao cabello, pois em sua composição contem os elementos naturaes que formam a seiva e a vida das raizes capillares; a caspa e outras affecções, porque sua energia basta a arrancar com umas quantas applicações nada mais, toda a exerescencia, serosidade, accumulações ou erupções que na pelle cabelluda podem apresentar-se, dando em troca á cabeça seu mais precioso adorno em toda a plenitude de sua belleza. 24

Agencia geral de privilegios de invenção e registro de marcas
ADOLPHO BAILLY
Caixa do Correio n. 814—Capital Federal
Trata se por correspondencia

ILEGÍVEL

Recife. 17 de Agosto de 1895

Illm. Sr. Adolpho de Lemos. M. D. Agente Geral da Equitativa dos Estados Unidos.

Recife

Amigo e Sr.

Queira V. S. ser o interprete dos meus sinceros agradecimentos a essa Companhia de nove contos quinhentos e sessenta e seis mil e trezentos reis (Rs. 9.566$300), pelo seguro da apolice n. 728.292 emittida pela Equitativa dos Estados Unidos e pertencente a meu fallecido esposo Francisco M. do Amaral; tendo aliás esse segurado feito apenas a primeira prestação (premio) semestral na importancia de quatro centos trinta e tres mil setecentos reis (433$700).

Sou com estima de V. S.

Olympia C. Guimarães do Amaral.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 21 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel moles[tia] beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge dens, altros, pannos e manchas da pelle, bonas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações nas pernas hemorrhoidas, ma, és [illegible] pelles, tumores, nevralgias, e elephantiazis da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda qualquer explicação que for precisoacerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a [illegible] annos tomarão duas colheres pela manhã duas á noite.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

« Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incançavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordamos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos em uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

As istimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina qne reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

Peitoral de Cambará

1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

« Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão C., do Rio de Janeiro.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*,

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as enfermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e a dos plumões.

O *Peitoral de Anacahuita*, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambará

Fernando José da Gama Lobo d'Eça-major reformado do exercito, residen, em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos deu ma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Clinica medica cirurgica

Do Dr. Domingues da Silva

Especialidades: molestias de senhoras, crianças, de apparelho respiratorio e digestivo

Dá consultas das 10 a 1 da tarde em sua residencia e pateo do Terço n 33.

Attende a chamados para fóra da cidade

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n 4.

Telephone n. 292.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Au Paradis des Dames

Casa especial de artigos para

Noivas

Rua Barão da Victoria 38

Telephone 59

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1º andar. Consultas das 1 ás 3. Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genito-urinarios. Residencia: rua do Barão de S. Borja 30.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

CORONEL FREDERICO CHAVES

Medico homeopatha

Rua Barão da Victoria

N. 37 1.º andar

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia —Rua da Santa Cruz n. 72
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 43 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1º andar.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Elixir M. Morato

Declaro a bem da verdade que estando doente com dores nos ossos e muitas borbulhas na pelle, fiz uso do remedio novo o —Elixir M. Morato —e sarei bem a ponto de já poder trabalhar, o que não fazia ha bastante tempo.

Fazenda dos Morrinhos.

Francisco José da Serra d'Agua.

Deposito em Pernambuco — Comp. de Drogas e Productos Chimicos.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á ruaBarão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Agencias a conferir

De uma fabrica de Cerveja branca de Berlim propria para a exportação.

De uma fabrica conceituada de Manteiga dinamarquesa.

Do afamado Amargo Russo «Iwan» marca «Criado» Russak.

De uma marca superior de Chouriços Cervelat.

De uma excellente marca de Salchichas de Franco forte.

De uma fabrica conhecida de Cacáo em Pó excellente gaz puro e barato.

De uma fabrica celebre de Aguardente velho do Centeio de Nordhausen.

De uma fabrica conceituada de Cacáo de Farinha de Aveia, Alimento de crianças.

De uma excellente marca de Amargo de Angostura.

De uma fabrica de extracto excellente para sopa de caranguejos.

A dirigir-se nas linguas allemã, ingleza e franceza sob indicação de seu comprador continental sob cifra I. B 444 a Rudolfo Mosse, Hamburgo.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

Pernambco

18

Lisboa, 4 de Abril de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne,

Ha cerca d'um anno prescrevo aos meus doentes a Emulsão de Scott d'oleo puro de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda, em vez do preso olio, tendo sido notado o effeito alterante e reconstituinte mais prompto e [illegible]. Tambem é grato ao paladar e não fatiga o estomago.

Antonio d'Ordaz,

Medico Cirurgião pela Escola de Lisboa, etc.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta o [illegible]

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Depositos:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as bôas pharmacias.

Pernambuco

EDITAES

Arrematação de um vitello

Faz se publico a quem possa interessar que no dia 22 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal, irá em praça, por meio de pregão, um vitello de raça tourina, que servio na vaccinação municipal, sendo entregue a quem mais offerecer, se for a offerta acceita pelo Dr. Prefeito.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 20 de Agosto de 1895.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Instituto Benjamin Constant

20 de Agosto de 1895

Pela secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que se acha prorogada até o dia 31 do corrente mez a inscripção para a matricula no curso commercial e de preparatorios, sendo neste ultimo curso somente para as materias accrescidas ao antigo Gymnasio Pernambucano.

O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Agosto de 1895.

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$ ao preço de 85$.

Acções da Companhia de Seguros Amphitrite do valor realisado de 20$ ao preço de par.

Na Bolsa venderam-se:

100 Acções do Banco de Pernambuco,
5 Ditas da companhia de Seguros Amphitrite.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos iniciaram hoje suas negociações a 10 3/4, sobre Londres a 90 d/v, subindo pouco depois para 10 13/16 sem a trabirem tomadores.

O mercado continuou em completa apathia e não constou negocio sem lettras particulares.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco, idem, idem	2$600	a	3$600
Sumenos, idem, idem	2$300	a	2$400
Mascavado, idem, idem	1$800	a	2$000
Bruto melado idem, idem	1$500	a	1$609
Retame, idem idem	1$300	a	1$500

Algodão

Foi negociado a 10$800 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 950 réis venda.

Verdes 630 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Importação

Fiume e escala, vapor austriaco BATHORI, entrado em 13 do corrente e consignado a H. Forster & C.

Aço 25 caixas á ordem.

Farinha 2.000 barricas aos consignatarios, 70 á ordem, 2.120 a Machado & Lopes.

Mobilia 3 caixas a A. D. C. Vianna.

Mercadorias 1 caixa a R. A. Christiani.

Marmore 1 caixa á ordem.

Papel 5 caixas a Nunes Fonseca & C., 3 á ordem, 5 a M. V. Neves.

Vinho 100 barris a C. Lima & C., 100 a João Silva & C., 50 e 5 pipas a Sulzer Kauffmann & C.

—

New-York, vapor inglez BELARDEN, entrado em 13 do corrente e consignado a H. Forster & C

Arame 200 volumes á ordem.

Banha 50 barris a Fraga Rocha & C.

Farinha de trigo 2 900 barricas aos consignatarios, 50 á Santa Casa de Misericordia, 170 a Alfredo & Almeida.

Machinismos 1 caixa aos herdeiros Bowmann.

Materiaes 217 volumes ao Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Oleo 210 caixas á ordem, 15 ao Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Maisena 60 caixas á ordem, 50 a Silva Marques & C., 100 a Fraga Rocha & C.

Mercadorias 2 volumes á ordem, 18 aos consignatarios, 18 a Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Toucinho 15 barris a Silva Marques & C.

—

Terra Nova, lúgar inglez VIOLA, entrado no dia 12 do corrente e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhão 2.118 barricas e 1.815 meias ditas á ordem.

—

Montevidéo e escala, vapor nacional COMETA, entrado em 16 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Xarque 5.114 fardos a José Baltar & C., 1.748 e Amorim Irmãos & C., 423 a M. S. Maia.

—

New-York e escala, vapor inglez «Asiatic Prince», entrado em 16 e consignado a J. Pater e comp.

Drogas 9 caixas a J. A. Maia e Silva, 9 a Guimarães Braga e comp.

Farinha de trigo 1,000 barricas á Companhia de Panificação, 200 a H. Forster e comp.

Instrumentos 1 caixa á ordem.

Mercadorias 3 volumes á ordem, 4 a Medeiros Layme e comp., 2 a G. Cardoso.

—

Portos do norte, vapor nacional «Maranhão», entrado no dia 14 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Barris 73 á ordem.

Caroços 2 saccos a Pereira Carneiro e comp.

Fardamentos 1 caixa ao Arsenal de Guerra.

Pelles 18 fardos a E. Kuhn.

Tapioca 25 paneiros a Lopes Alheiro e comp.

Tecidos 10 volumes a O. Jardim e comp., 4 a R. de Carvalho e comp.

—

Portos do sul, vapor nacional «Espirito Santo», entrado no dia 17 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Café 160 saccos a M. S. Maia.

Chapéos 15 caixões a diversos.

Charutos 15 caixas a diversos.

Fumo 15 volumes a Almeida Machado e comp, 2 a F. R. Vianna, 5 a Costa Lima e comp.

Livros 1 caixa a Ramiro Costa e comp, 1 a Hugo e comp.

Mercadorias 8 caixas a diversos.

Mobilias 19 volumes a Luiz Guimarães Junior.

Madeira de Pinho 150 amarrados á ordem.

Oleo 47 latas á ordem.

Papel 2 caixas a F. Nogueira.

Tecidos 60 fardos a Rodrigues Lima e comp., 46 a Alves de Britto e comp., 3 a ordem.

Typos 1 caixa a Almeida Machado e comp.

Xarque 200 fardos a M. S. Maia.

Exportação

Recife, 20 de Agosto de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram:

A. Costa & Fonza, 414 saccos com 31.050 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar nacional «Zequinha», para Rio Grande do Sul, carregou:

E. Silva, 3000 cocos fructa.

Para Porto Alegre, carregou:

M. S. Maia, 40 pipas com 21.400 litros de alcool e 61 ditas com 28,670 ditos de aguardente.

— No vapor inglez «Braganza», para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 20,000 cocos fructa.

P. de Oliveira Maia, 2000 cocos fructa.

P. Pinto & C., 50 pipas com 25,400 litros de aguardente.

F. Lemos & C., 100 latas com oleo vegetal.

— No vapor francez «Santa Fé», para Santos, carregaram:

A. Fernandes & C., 400 saccos com 24,000 kilos de feijão.

J. T. Carreiro 10 pipas com 5,400 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 205 saccos com 12 300 kilos de assucar branco e 170 ditos com 10 200 ditos de dito mascavado, 20 pipas com 10,900 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 25 pipas com 13,250 litros de alcool.

— No hiate «Argentina», para Natal, carregaram:

T. Lapa & C., 4 caixas com 80 kilos de doce.

P. Alves & C., 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 775 ditos de dito branco

Azevedo & C., 7 barricas com 420 kilos de fumo.

P. Carneiro & C., 30 litros com oleo de mocotó.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para o Pará, carregou:

C. de Drogas, 10 caixas com 300 litros de oleo de ricino, 1 barrica com 15 kilos de araruta, 12 caixas com vinho medicinal e 3 ditas com medicamentos.

Para Manáos, carregaram:

Pontual & Oliveira, 2 barricas com 240 kilos de carvão animal.

F. P. Boulitreau, 72 espanadores de pennas.

C. de Drogas, 12 caixas com vinho medicinal

Para Maranhão, carregaram:

J. Licate, 10 caixas com 100 litros de cognac Borel & C., 5 caixas com 253 kilos de rapé.

— No vapor inglez «Clement», para o Pará, carregaram:

D. Lyra, 2 pipas com 940 litros de alcool.

J. Licate, 10 caixas com 600 kilos de massa de tomate.

J. de Macedo, 5 barris com 450 litros de vinho de caju'.

L. M. de Araujo, 695 barricas com 54,513 kilos de assucar branco.

— No hiate «Aurora 2ª», para Macáo, carregaram:

C. Lemos & C, 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

Para Villa de Touros, carregou:

C. Campos, 400 pares de tamancos.

— Na barcaça «Judite», para Parahiba, carregaram:

F. Irmãos & C., 300 caixas com 6,900 kilos de sabão.

L. F. Machado, 11 taboas de vinhatico.

— Na barcaça «Divina Providencia», para Maceió, carregaram:

F. Irmãos & C., 150 caixas com 3 450 kilos de sabão e 50 ditas com 650 ditos de sabonetes.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 19 a 24 de Agosto de 1895

Aguardente, cachaça litro	208
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	396
Algodão em rama, kilog	620
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	180
Dito mascavado idem	108
Dito refinado, idem	350
Bagas de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$700
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$100
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	330
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em veias, kilo	1$600
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	045
Carrapateira (semente)	190
Carnaúba, idem	1$933
Cognac, litro	1$000
Citra, litro	400
Capilé e licores, litro	1$000
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Dito animal	150
Couros seccos espichados, kilog	850
Ditos ditos salgados, idem	750
Ditos verdes, idem	570
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Chinellas, par	1$500
Botinas, par	5$000
Tamancos, par	600
Doce, kilo	00$70
Farinha de mandioca, kilo	152
Graxa sebo, kilog	693
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$500
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilogr	130
Oleo de mamona ou de ricino impuro litro	530
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	110$
Perfumarias, kilo	2$000
Sapatos de couro branco ou tinto, par	2$100

Rendimentos publicos

Mez de Agosto de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 19	949.433$948
Idem de 20	75:485$229
	1.024:919$177

Renda do Estado:

Do dia 1 a 19	121:605$696
Idem de 20	631$571
	122:237$267
Somma total	1,147.156$444

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Agosto de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
Pelo thesoureiro
Hermenegildo N. Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 19	154 843$819
Idem de 20	7 002$205
	161:846$024

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 19	2:792$586
Idem de 20	29$648
	2:822$234

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Bahia e escala— 6 dias, vapor nacional «Jaboatão», de 391 toneladas, equipagem 26, commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Southampton e escala—20 dias, vapor inglez «Trent», de 1733 toneladas, equipagem 76 commandante K. Exham, carga varios generos; a Amorim & Irmãos.

Cardiff—46 dias, barca norueguense «Wikingen», de 318 toneladas, equipagem 9, commandante R. Horsen, carga carvão de pedra, a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala — Vapor francez «Medoc», commandante Fournier; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor inglez «Braganza», commandante G. Gillard; carga varios generos.

Mossoró—Barca dinamarqueza «Anne Emmy», commandante N. Svarrer; em lastro.

Havre—Vapor francez «Colonia», commandante Lequeux; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Santa Fé» commandante A. Tanquerey; carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez «Trent», commandante K. Exham; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

41 bois pesando 7,985 kilos,	
170 kilos de peixe a 20 rs.	3$400
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
6 carga com gallinhas a 500 rs.	3$000
6 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$800
1 cargas com milho verde a 300 rs.	3$000
1 carga com amendoim a 300	$300
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
5 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$500
13 cargas com verduras a 300 rs.	3$900
2 cargas com canna a 300 rs.	$600
6 cargas com laranjas a 300 rs.	1$800
2 cargas com inhame a 300	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
4 cargas com diversas a 300 rs.	1$200
17 cargas com farinha a 200 rs.	3$400
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
66 lugares a 200 rs.	13$200
11 Suinos a 200 rs.	2$200
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	2$700
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
73 comp. com fazendas a 600 rs.	43$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
101 comp. com farinha a 400 rs.	40$400
53 comp. com talhos a 2$000	106$000
	306$400
Rendimento dos dias 1 a 18	5 819$000
	6.125$400

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$000 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Lugar dinamarquez Fortuna.
Escuna allemã Elise.
Barca norueguense Artic.
Patacho norueguense Einar.
Lugar dinamarquez Varde.
Lugar Brazileiro Brazil.
Patacho argentino Almina.
Lugar norueguense Sylphe.

Do Porto

Brigue portuguez Vareiro.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Mod.
Barca norueguense Ragna.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Vasco da Gama.
Barca norueguense Amer.

Vapores a entrar

Mez de Agosto

«Capua», de New York, a 21.
«Galileu», do sul, a 22.
«Thames», da Europa, a 22.
«Actor», de Liverpool, a 23.
«Lisbonense», do norte, a 23.
«Patagonia», da Europa, a 25.
«Potosi», do sul, a 26.
«S. Francisco», do norte, a 26.
«Beberibe», do norte, a 28.
«Wiser», da Europa, a 29.

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Santos e esc., «Santa Fé», 21, as 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Thames», 22, as 4 horas.
Santos e esc., «Asiatic Prince», 22, ás 4 horas.
B. Ayres e esc., «Medoc», 22, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Trent», 22 as 2 horas.
Plymouth e esc., «Potosi», 26, as 2 horas.

ILEGÍVEL

— De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector, são convidados os cidadãos abaixo declarados, nomeados para a Guarda Nacional deste Estado de Pernambuco, a virem satisfazer nesta Repartição os direitos de suas patentes.

BARREIROS

Tenente-Coronel Antonio Santiago Paes de Mello.
Major Manoel Florentino de Albuquerque.

Capitães:
José da Silva Leitão.
Olympio Horacio Buarque Lins.
Oscar Dias de Britto.
Luiz Antonio Martins Rosas.
Felix Ferreira da Silva.
José Francisco Carneiro de Farias.
José Victorino dos Santos.
Placito Buarque Cavalcante.
Romualdo Herculano Bezerra Guimarães.
Carlos José Dias da Silva.
Estevão Teixeira Ferrão de Albuquerque.
Manoel Avelino da Silva Barroso.
Manoel Leitão Figueira.
José Gabriel.
José Thomaz dos Santos.

Tenentes:
João Raphael.
Lino Accioly Vasconcellos.
Francisco Alves Lopes da Silva.
José Soares Filho.
Manoel Francisco Ferrão de Albuquerque.
Joaquim Gomes de Araujo Rocha.
Simão Pessoa Cavalcante.
Manoel José Bispo.
Hermino Soriano da Fonseca.
Leandro Lins de Barros.
José Joaquim Alves de Oliveira.
Joaquim Bernardino de Albuquerque Barros.
José Canuto Santiago Ramos.
Joaquim Soares da Silva.
Antonio Feijó de Mello.
Antonio Ferreira Pinto.
Francisco Ernestino de Mello.
Antonio Francisco de Paula Santos.
Felix Octavio Buarque.
Antonio José Dias.
Domingos Nogueira dos Santos Cab al.
Francisco Antonio de Miranda.
Affonso Lins de Barros.
Miguel Joaquim de Sant'Anna.
Joaquim Alexandrino de Souza Caneca.

Alferes:
Manoel Marianno Nery.
Manoel Gomes de Albuquerque.
Antonio Ferreira de Miranda.
José Epiphanio de Carvalho.
Samuel Honorato Rosas.
Eduardo Corrêa de Vasconcellos.
João Francisco da Silva Pitanga.
Manoel de Meira Filho.
Manoel Quirino da Silva.
José Barauna.
Joaquim José de Pinho.
Luiz Gonzaga da Costa.
Antonio José da Costa.
José Quirino do Nascimento.
Antonio Daniel da Silva.
Manoel Lins de Barros.
Affonso Lopes Ferreira.
João José da Costa.

Terceira Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, em 20 de Agosto de 1895.

O Chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Estado de Pernambuco
3ª directoria
DA
Secretaria da Industria
(Obras publica
Edital

Para conhecimento dos interessados, faço publico que até o dia 30 de Agosto proximo vindouro, recebem-se nesta Repartição, propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para o fornecimento de quinhentos mil (500:000) parallelepipedes de granito ou gneiss com as seguintes dimensões: 0, 26×0, 12×0, 18 desembarcados no caes que fôr indicado por esta Repartição.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente, na Thesouraria desta Directoria a quantia de um conto de reis 1:000$000) que perderá se, acceita sua proposta e convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de 8 dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para tal fim.

Os preços das propostas serão escriptos por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie,

A concurrencia versará sobre o preço, tempo do fornecimento e condições do pagamento.

Para a bôa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

A directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito á reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 24 de Julho de 1895.
Antonio Urbano Pessoa Montenegro.

3.ª Directoria Secretaria da Industria
EDITAL

Tendo o Governo do Estado de mandar construir edificios destinados á Escolas Publicas em: Campo-Grande, Santo Amaro, Afogados, Poço, S. José, Boa-Vista, Magdalena, Capunga e Arrayal, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 17 do mez proximo vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção daquellas obras, de accordo com as plantas organisadas por esta Repartição e orçamento respectivo, na importancia de 14:281$780.

Cada proponente poderá concorrer a construcção de todos ou de um só daquelles edificios, depositando antes da concurrencia na thezouraria desta Directoria a quantia de quinhentos mil réis (500$000) que perderá se, aceita sua proposta e convidado para assignar o contracto não o fizer dentro do prazo de 8 dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para tal fim.

Os preços das propostas deverão ser escriptos por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie; deverão ainda trazer a indicação da residencia do proponente e as provas de idoneidade precisas para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concorrente que melhor prova de idoneidade offerecer.

As propostas que excederem os preços do orçamento, as que não forem organisadas de accordo com o presente edital, as que se basearem em preços de outro concorrente, e as que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto feito com esta repartição, serão rejeitadas *in limine*.

Para a boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução correspondente a 10 0|0 do valor total do contracto, quantia que só poderá ser levantada depois do recebimento definitivo das referidas obras.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante direito a reversão do contracto a herdeiros.

Os concorrentes terão de 10 ás 4 horas da tarde, nesta repartição os esclarecimentos de que precisarem.

Recife, 17 de Agosto de 1895.
A. Urbano P. Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria
3ª DIRECTORIA
Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 12 de Setembro proximo a 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades: Jaboatão, Victoria, Pão d'Alho, Nazareth, Timbauba, Goyanna, Limoeiro, Cabo, Escada, Palmares e Olinda, orçados cada um em 35:293$034.

No dia 27 do referido mez e a mesma hora recebem-se tambem propostas para iguaes construcções e ditas condições, nos municipios de Caruarú, Pesqueira, Barreiros, Garanhuns e Bonito, podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concorrente;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido a concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição uma quantia correspondente a 5 °/. do valor de cada obra, importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concorrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Agosto de 1895.
A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

Vaccinação e revaccinação

O Dr. Prefeito do municipio do Recife manda fazer publico, para conhecimento de todos, os seguintes artigos do Codigo de Posturas em vigor.

CAPITULO XI
Providencias durante as epidemias

Artigo unico. Em tempo de epidemia de variolas a vaccinação e revaccinação deverão tambem ser praticadas nos domicilios obrigatoriamente, em todos aquelles que não tiverem signaes de vaccinação recente de variolas.

Paragrapho unico. Os medicos encarregados do serviço poderão multar em 10$000 ou 3 dias de prisão aos individuos que recusarem injustificadamente a vaccina.

CAPITULO XII

Art. 1.º A vaccinação é obrigatoria no municipio do Recife; ella deve ser praticada nas crianças prazo de seis mezes contados do nascimento.

Art. 2.º Em tempo de epidemia este prazo ficará limitado a tres mezes.

Art. 3.º Todas as pessoas de idade superior, que não poderem mostrar os signaes de boa vaccina anterior ou de variola serão obrigadas á vaccinação.

Art. 4.º Nos prazos designados no art. 1.º, as crianças devem ser apresentadas no Instituto Vaccinico ou remettido o attestado medico de sua vaccinação, ou de terem soffrido variolas, na falta de comparecimento e da remessa de attestado que será punida com a multa de 10$ o medico do Instituto Vaccinico irá ao domicilio da criança para vaccinal-a, em caso de recusa ou empecilio por parte dos responsaveis pela criança estes ficarão sujeitos á segunda multa de 10$, que poderá ser convertida em prazo por tres dias e a criança será vaccinada.

Art. 5.º Todo o individuo vaccinado terá de apresentar-se ao medico do Instituto entre o sexto e o oitavo dia depois da vaccinação para não incorrer na multa de 5$000.

Art. 6.º A extracção da vaccina é voluntaria.

Art. 7.º Apresentação de attestado medico de ter o menino signaes de boa vaccina ou de variolas é indispensavel para a admissão nas escolas e quaesquer estabelecimentos do ensino primario.

Art. 8.º Os meninos engeitados que não estiverem vaccinados, sel-o-hão logo nos primeiros dias da entrada na roda, antes de entregues ás amas.

Art. 9.º A revaccinação é igualmente obrigatoria desde a idade dez annos.

Paragrapho unico. Os infractores serão multados em 10$000 ou tres dias de prisão.

Art. 10. O medico da Prefeitura e os medicos que tiverem a seu cargo estabelecimentos publicos e particulares, os directores e fiscaes desses estabelecimentos, sempre que verificarem qualquer falta da observação do disposto no artigo antecedente devem reparal-a com a prompta vaccinação ou revaccinação.

Art. 11. Os medicos dos hospitaes e casas de caridade e o da Casa de Detenção vaccinarão os soccorridos e detentos.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 14 de Agosto de 1895.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria em 27 de Julho de 1895.
1.ª DIRECTORIA
Arrendamento de lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Sr. Governador do Estado autorisado pela lei n. 124, de 3 do corrente mez, a arrendar, a quem melhores vantagens offerecer, pequenos lotes de terra no archipelago de Fernando de Noronha, recebem-se nesta Secretaria, até o dia 31 do mez de Agosto vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o referido arrendamento, mediante as clausulas em seguida estipuladas.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada, e conter em termos claros:

1.º—O preço do arrendamento de cada um lote de terra.

2.ª—Indicação da residencia dos concurrentes.

3.ª—Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão aceitas as propostas:

I—Organisadas em desaccordo com o presente edital.

II—Baseadas em preços d'outros concurrentes.

III—Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou das actuaes Repartições do Estado.

IV—Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

4.ª—Nenhuma proposta será aceita sem que o concurrente apresente recibo provando haver depositado no Thesouro Estadual, até á vespera do dia designado para a abertura das propostas, a quantia de dous contos de réis (2.000$000), que perderá em beneficio dos cofres do Estado i, preferida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

5.ª—Os concurrentes observarão, como lhes cumpre, as clausulas, abaixo transcriptas, do Decreto desta data, bem como as demais disposições legaes vigentes, relativas a arrendamento de proprios estaduaes.

Havendo duas ou mais de duas propostas em perfeita igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

(Clausulas do Decreto de 27 de Julho de 1895)

1ª—As propostas versarão exclusivamente sobre cada uma das industrias aqui especificadas, sendo, porem, livre a concurrencia á exploração de uma, unicamente, ou mais de uma das mesmas industrias.

2ª—A cada arrematante ficam plenamente garantidos:

a)—o direito exclusivo de explorar a industria que contractar, e por todo o prazo do arrendamento da área, o qual não excederá em caso algum de 15 annos, contados do dia da installação do serviço;

b)—o direito de preferencia, em igualdade de condições, caso tenha de ser novamente posto em concurrencia o arrendamento (lei n. 124 art: 2)

3ª Exgottado o prazo de que trata a clausula precedente, todos os edificios, obras, machinas e quaesquer bemfeitorias effectuadas pelos arrematantes reverterão para o Estado, sem indemnisação alguma.

4ª—A superficie de cada um dos lotes de terra, cujo tamanho, medição e demarcação serão feitas á custa dos arrematantes, terá o numero de metros quadrados que fôr necessario, segundo o genero de trabalhos exigidos para cada exploração.

5ª—Fica constituindo um lote de terra, para os effeitos deste Decreto, o grupo das ilhas, tambem pertencentes ao archipelago de Fernando de Noronha, denominadas: «Rata», «Do Meio», «Sella Gineta», «Raza», «São José», e os ilhéos alli existentes.

6ª—Por conta dos arrematantes correrão todas as despezas com o serviço que o Governo instituir para fiscalisar a execução dos contractos de arrendamento, quer em Fernando quer no continente.

7ª—Os arrendamentos serão intransferiveis.

8ª—Tambem não serão aceitas as propostas firmadas por estrangeiros, só podendo concorrer a este arrendamento cidadãos brazileiros natos ou naturalisados ha mais de 5 annos, ficando entendido que todas as questões suscitadas quer na escolha das propostas, quer na execução do contracto, serão resolvidas em definitiva pelas auctoridades brazileiras, importando caducidade do contracto, sem direito á indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer fórma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiros, bem como qualquer associação dos concessionarios com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular.

O Director-geral.
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Guarnição de Pernambuco
INDULTO
Edital

O Sr. coronel commandante desta guarnição, faz saber que, por decreto de 8 do corrente, publicado em ordem do dia do sr. general commandante do 2º districto militar, n. 50 de 9, foram indultadas todas as praças do exercito que commetteram os crimes de primeira e segunda deserções simples, as quaes devem apresentar-se dentro do prazo de 60 dias a contar da data deste.

Secretaria do Commando da Guarnição, em Pernambuco 14 de Agosto de 1895.
Arsenio Borges,
Alferes secretario.

3ª Directoria Secretaria da Industria
EDITAL

Faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 31 a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Repartição, em carta fechada, propostas devidamente selladas, para o fornecimento de materiaes de construcção e objectos de escriptorio, no semestre vigente.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na Thesouraria desta Directoria a quantia de 100$, que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de 4 dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

Os materiaes e artigos de escriptorio serão todos de 1ª qualidade devendo no acto da concorrencia ser apresentada amostras daquellas que d'isso forem susceptiveis.

Os preços das propostas serão escriptos por extenso, sem rasura, emenda, ou vicio de qualquer especie.

Para garantia da boa execução do contracto, o contractante depositará na Thesouraria desta Repartição uma quantia que lhe será previamente arbitrada por esta Directoria, em vista do valor provavel do contracto.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria onde se encontrará tambem a relação de todos os artigos a fornecer.

Recife, 19 de Agosto de 1895.
Antonio Urbano P. Montenegro.
Director geral interino,

Secretaria da Industria
3ª Directoria
EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 29 do corrente mez, no meio dia, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção do pontilhão do Riacho do Carrapicho, orçada em 3:159$948, e do Riacho Das Pedras, orçada em 6:682$453.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem executar as obras os licitantes;

2.º O lugar em que residem os proponentes;

3.º Provas de idoneidade precisa para dirigir e executar as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Serão regeitadas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços offerecidos por outro concorrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

5.ª As de concorrente que não offerecer as garantias exigidas neste edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras; podendo, porém, um só proponente concorrer a mais de uma ou a todas ellas, uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 °/. sobre o valor da obra que se propuzer executar, quantia que perderá se, aceita sua proposta e convidado para assignar o contracto respectivo a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados das 10 as 4 horas da tarde.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 10 de Agosto de 1895.
A. Urbano P. Montenegro.
Director-Geral-interino.

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA
Passeio Publico 13 de Maio
EIDTAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Governador do Estado auctorisado pela lei n. 112 de 22 do mez p. findo, a despender até a quantia de 500 contos com as obras do Passeio Publico «13 de Maio» recebem-se n'esta Directoria, no dia 30 de Setembro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção dessas obras, de accordo com o plano do Engenheiro Emilio Gustavo Beringer, constante da memoria abaixo transcripta, exceptuando-se duas terças partes do aterro que já se acham feitas e desapropriação de casa para o jardineiro.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2.º Endereço de sua residencia profissional;

3.º Prova de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será prefirido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As que se basearem em preços de outros concurrentes.

3. As que forem firmadas por pessoas que já tiveram deixado de comprir contractos ou promessas de contractos celebrados com o extincta Repartição das Obras Publicas.

4.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado, até a vespera, na Thesouraria, a quantia dereis .... 5;000$000 e perderá o direito de restituição se, escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

As plantas das obras de que trata o presente edital acham-se:

Em Pernambuco nesta Directoria, no Rio de Janeiro na typographia do *Jornal do Commercio*, em S. Paulo na typographia que pubbicar o presente edital.

Recife, 9 de Julho de 1895.
A. Urbano P. Montenegro,
Director Geral interino.

Melhoramentos
Passeio Publico 13 de Maio
Memoria descriptiva apresentada pelo engenheiro Beringer em 1 de Julho de 1878.

O presente projecto tem por fim a construcção em um dos quarteirões da cidade do Recife, um passeio publico de genero conhecido pelo nome de Jardim Inglez.

Os grandes jardins publicos em Londres são muitas vezes denominados «os pulmões da cidade».

E' por ahi, realmente, que respira, tanto no physico como no moral a grande cidade».

E' ahi que o operario, depois de ter deixado sua officina, vai-se retemperar; é ahi que o pensador vai procurar a calma e o repouso necessario a meditação; é ahi que a mocidade póde-se entregar a seus passatempos, acostumar se a respeitar a propriedade publica e instruir-se divertindo-se.

E' ahi em uma palavra o grande laboratorio em que se purifica o ar das cidades populosas, o que torna indispensavel os jardins interiores, ainda mesmo não devendo elles ser frequentados.

Como diz o Sr. Arthur Mangin na sua magnifica obra sobre os jardins publicos «uma grande cidade que não tem jardins publicos não vive; aquellas que não tem sufficiente vivem mal».

Assim todas as cidades cuja situação, industria ou commercio, gozam de um certo renome não tem excitado em entrar largamente n'esta senda, e a capital do Brazil dá, n'este mesmo momento, a prova do grande interesse que liga a esta questão destinando um grande campo da cidade á creação de um jardim central.

Em New-York mesmo, onde as questões utilitarias primam sobre todas as outras, os membros da edilidade, acabaram por auctorisar, por motivos de salubridade, a creação do passeio publico que denomina-se Central Parc.

A cidade do Recife que já tem dous «squares» elegantes, o primeiro no Campo das Princezas e o segundo na praça do Conde d'Eu.

Elles servem para ornamentarem e arejarem as praças em que foram construidos e offerecem ou offerecerão ao passeiador uma sombra e um precioso lugar de repouso.

Mas seus beneficios hygienicos não podem se estender senão em uma pequena zona; o passeiador que demora-se nelle, continua a ficar no meio do ruido e da agitação da rua a multidão não encontra alli o espaço necessario; e as grandes festas populares são ahi impossiveis.

E' pois de toda necessidade que sejam completados por um passeio mais importante.

O local para este novo jardim se impõe por si mesmo; é elle os terrenos devolutos que se estendem por traz do Gymnasio e do Paço da Assembléa Provincial até a rua do Hospicio.

Ficará assim supprimido um alagado de aspecto repugnante que não se deve continuar a tolerar no centro da cidade.

Dar-se-ha ao Paço da Assembléa e ao Gymnazio uma visinhança mais agradavel e mais salubre, um lugar de recolhimento para o legislador, um lugar de distracção para o alumno e, para os dous, aguas frescas, e sombra espessa, o «frigus opacum» do velho Horacio.

Em outra occasião já foi apresentado um projecto para transformar este local em passeio publico; o que acha-se mencionado no ultimo relatorio, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia apresentou á Assembléa Provincial.

Mas sua superficie era muito diminuta para um jardim de paysagem ou inglez.

O presente projecto augmenta esta superficie primitiva em uma larga proporção em harmonia com as necessidades futuras da cidade, recuando, para este fim, os limites do lado do sul até o caminho de ferro de Olinda.

Supprime além disto, os caes primitivamente projectados ao lado do norte, e adopta claramente os typos dos passeios chamados «Jardins Inglezes» com lagos, pontos de vista e outros accessorios.

Os limites exactos do novo passeio são, o faz ver a planta, ao Norte o canal de sahida das aguas, ao Oeste a rua do Hospicio, ao sul a rua D. Isabel, aproveitando a primeira ilha d'esta rua, a Leste o prolongamento da rua da Saudade, o Gymnasio Provincial e a rua da Aurora.

Estes limites deixam, ao lado do Gymnasio Provincial, uma superficie de 48,A50 destinada a ser transformada em um jardim reservado especialmente para distracção e instrucção dos alumnos do Gymnasio.

A superficie total do novo passeio é de 13HA,18A.

Esta superficie não é excessiva nem diminuta.

Ella corresponde approximadamente a superficie do «Parque de Bruxellas» .... (141A,4A), ou a do «Parc de Anvers» (121A); e um pouco maior que a do gracioso «Parc de Manceau» de Paris (91A) ou o jardim de Bordeaux (101A); e finalmente excede muito de superficial do Jardim da Estrella de Lisbôa (61A) e a de «Natura artis magistra» do Amsterdam.

As entradas do passeio são em numero de cinco das quaes duas dão entradas principaes situadas nas duas extremidades do passeio, a primeira na rua da Aurora a segunda no encontro das duas ruas D. Izabel e Hospicio.

As entradas secundarias são para as ruas do Hospicio, D. Izabel e prolongamento do da Saudade.

As portas são destribuidas de modo a permittir que as pessoas que moram nos arredores possam atravessar o passeio sem grandes rodeios e gosar assim da hospitalidade do passeio dirigindo-se a seus trabalhos ou a seus negocios.

Os portões são formados por grandes presas á pilares de alvenaria construidos os lados.

Elles são construidos de tal maneira que nada faz obstaculo ao transporte das arvores e que, possam dar facilmente franca passagem dos carros.

E' com effeito muito conveniente conservar a faculdade de deixar circular os carros de passeio em certas ruas do jardim, como se pratica na maior parte dos parques publicos uma diminuta retribuição recebida dos carros de passeio, compensará por demais as despesas da conservação do calçamento.

Para o uso dos carros e em geral para a circulação dos grandes grupos o projecto prevê um caminho de circuito com 12 metros de largura e um kilometro e 200 metros de desenvolvimento sem contar os caminhos de accesso.

Esta grande arteria segue tanto quanto é possivel o contorno do jardim, mas deixando sempre um alegrete com grandes arvores entre o caminho e o muro, porque é necessario que nestas especies de jardins possa-se esquecer inteiramente a rua com seus ruidos e sentir-se realmente em outro lugar.

Na parte septentrional o caminho do circuito contorna um lago artificial.

Duas outras grandes arterias destinadas inteiramente a pessoas a pé completam a rede de grande circulação: a primeira segue a parte sul do lago, e, na planta, vai denominada por avenida do «Aquarium»: a segunda communica a avenida do «Aquarium» com o portão collocado na proximidade da rua D. Izabel.

Emfim caminhos de menor largura estabelecem communicações entre as grandes arterias e cortam o passeio em tapetes de verdura de dimensões convenientes.

No traçado de todos estes caminhos foi adoptado, como é uso, curvas de grandes raios ligando-se de modo que não firam a vista.

Tambem foram adoptadas grandes larguras para os caminhos, para que a circulação jamais possa ser embaraçada mesmo nos momentos de grande animação; como por qualquer festa popular, concerto, fogos de artificio, regatas, ou outras que reunam em alguns lugares a população de muitos quarteirões da cidade.

As pequenas veredas não vão representadas no desenho, mas podem ser feitas ao mesmo tempo que as arterias principaes.

Creio dever haver muita prudencia a este respeito, porque a moral e a decencia são interessadas nisto.

Seguindo o costume da Inglaterra poderá ser concedido ao publico em determinados dias livre gozo de um tabolheiro de relva nos quaes o publico possa livremente passeiar, divertir-se a seu gosto.

O lago artificial que será o unico vestigio do alagado actual tem uma superficie de 2. 82. comprehendendo n'este numero a superficie das duas ilhas.

As aguas serão ahi mantidas ao nivel das altas marés por meio de uma comporta collocada por baixo da ponte que põe em communicação o lago com o canal, que ao norte limita o jardim.

A mesma comporta permittirá renovar as aguas todas as vezes que for necessario, e franqueará passagem ás embarcações de passeio ou de corrida que devem povoar o lago.

A menor das duas ilhas do lago não será ligada a terra firme.

Esta ilha é destinada a servir de refugio aos animaes aquaticos, taes como cysnes, gansos, patos etc. que animarão o lago.

Alem d'isto poderá servir tambem como o fim dos passeios dos barqueiros.

Na grande ilha estará o pavilhão da musica.

Ao redor do pavilhão haverá uma praça orientada de tal maneira que os sons da musica cheguem facilmente até a avenida do «Aquarium»,

Diversos caminhos cortarão a ilha em diversos pontos sentidos, indo todas terminar na praça ou nas duas pontesinhas de communicação.

Esta disposição permitte, graças as duas pontesinhas que dão accesso a ilha, vir ficar sem difficuldade as pessoas admittidas a circular, quer trate-se de uma reunião official, quer de alguma festa publica, dando-se lugar a percepção de uma quantia qualquer.

Alem disto satisfaz uma necessidade para muitos passeiadores, que ouvindo a musica queiram continuar a passeiar.

Emfim apresenta um longo desenvolvimento de caminhos nos quaes os passeiadores podem assistir commodamente aos jogos nauticos, que poderão ser organisados no lago.

Ao lado do jardim do Gymnasio ficou reservado um logar para um jardim botanico.

Penso que todo passeio publico será um jardim de estudos, isto é, que seguindo o exemplo do que se começa a fazer geralmente na Europa, as qualidades das arvores e das plantas serão as mais variadas que for possivel e conterão inscripções indicando seu nome scientifico e seu nome vulgar.

O que chamo na planta mais particularmente Jardim botanico é o local reservado a culturas de certas plantas especiaes, d'aquellas que devem estar em grupos, ou que não haja um outro lugar conveniente.

A superficie destinada a este jardim particular é quasi de 11A,00, superficie maior de que a do Jardim Botanico de Bordeaux.

A escolha do local foi feita de maneira a collocar este campo de estudos ao alcance immediato dos proffessores e dos alumnos do Gymnasio, que poderão por ahi dirigir-se, quer por uma porta especial á abrir no muro do proprio Gymnasio, quer pela porta publica que para este fim acha-se a pouco distancia do edificio.

Tambem estão representados no plano os lugares em que tem de ser collocados um «Aquarium» um Pavilhão, um café Restaurant, uma casa de jardineiros, um mirante, e uma estatua monumental.

Outros quaesquer edificios poderão ser feitos so depois sem que haja difficuldades.

Os «Aquariuns» publicos tambem tendem a se espalhar de mais a mais, e o seu successo é dos mais proveitosos a sciencia e dos mais legitimos.

O sabio ahi encontra um lugar de observação e de estudo perfeitamente organisado; o homem do mundo ahi se familiarisa com os costumes ainda tão pouco conhecidos dos differentes seres, algumas vezes tão mysteriosos, ou tão estranhos que povoam nossos mares ou nossos rios.

O «Aquarium» que acha se projectado, compõe-se de um edificio principal, e de um telheiro com tanques, e de um reservatorio d'agua.

Espaço sufficiente ficou reservado para o futuro desenvolvimento destas construcções.

O edificio principal do qual vai junto ao presente memorial, um desenho da fachada principal, tem a forma de um chalet com dous pavilhões salientes nos extremos reunidos por um terraço coberto e uma sotéa com janellas de varanda.

O visitante, depois de ter circulado no terraço, atravessa um dos dous pavilhões e acha-se então em uma galeria que se estende em todo o comprimento do edificio.

Esta galeria é ventilada abundantemente pelas venesianas que se abrem para o terraço e para as duas faces externas da galeria.

Ella recebe a luz pelos vidros collocados na frente dos tanques que contem os diversos animaes e que são dispostos de modo que a luz só penetra na galeria depois de ter atravessado a agua dos tanques.

O espectador pode assim commodamente, assentado em frente dos vidros, assistir a seu gosto as evoluções dos seres curiosos de que se costuma povoar os «Aquariuns»: anemones, polvos, caranguejos, cavallos marinhos, macropodes da China, etc.

Os tanques teem 1,m00 de altura sobre 1,m00 de largo e 1.m50 de comprido.

Alguns teem o comprimento duplo, Todos são providos de torneiras de alimentação e de esgoto e de canos de sangradouro.

A alimentação é feita por meio de um reservatorio d'agua construido de alvenaria.

Os tanques, sendo independentes uns dos outros, podem conter agua doce ou salgada.

Elles são dispostos conforme o typo que foi adoptado que tem dado muito bom resultado no «Aquarium» da elegante estação de banhos de Archors.

Os Aquariuns da exposição universal de 1867 apresentaram no seu interior o aspecto de grutas com atalactites e atagonites pelos processos dos Srs. Combes e Bittencourt.

Esta disposição é de feliz effeito, mas exige para não ser ridiculo artistas especil

aes e necessita de grandes despezas de conservação, alem de ser de um custo muito alto.

Estas considerações decidirão a regeital-as e a adoptar um typo mais simples que vê-se em outros lugares como por exemplo do jardim de aclimatação do Bosque de Borgonha em Paris.

A agua depois de ter circulado nos tanques de vidro corre para os depositos construidos sob os telheiros atraz do edificio principal.

Nestes depositos conservar-se ha as reservas dos peixes do «Aquarium» ou os animaes aquaticos de muito grandes dimensões para os tanques de vidro.

O pavilhão cujo desenho tambem acompanha o presente memorial foi projectado pelo typo mourisco.

Elle tem dez lados circumscriptos a um circulo de dez metros de diametro.

A sua construcção é de madeira recortada, com ornamentos em saliencia, tornando assim facil conservação e pintados com vivas cores.

A escolha deste material de construcção me foi inspirada pela consideração de que em um paiz que possue as mais bellas mattas e as qualidades de madeira as mais variadas e as mais raras, a industria da marcenaria e carpintaria deve ser animada e desenvolvida de maneira a poder lutar contra a invasão, muitas vezes pouco justificada, do ferro.

A morada dos jardineiros será no unico edificio já existente e que será reunido ao jardim, apresentando uma superficie sufficiente para este destino.

Um mirante feito de madeira de forma rustica, abrigado dos raios do sol por uma coberta de sape, elevar-se-ha em frente a entrada principal da esquina das ruas do D. Isabel e do Hospicio.

Este mirante permittirá ao paseiante gosar da vista dos arredores.

Em face da entrada principal da rua da Aurora, haverá um taboleiro circular due poderá, ser aproveitado para nelle collocar-se algum monumento historico ou symbolico.

Na proximidade da rua D. Isabel, um dos angulos poderá ser concedido para a construcção de um café-Restaurant.

O jardim é formado de grandes canteiros com plantações de arvores dispostas de modo a deixar claros por onde o olhar dos passeiantes possa descobrir pontos de vista ao longe.

As direcções segundo as quaes estes claros devem achar-se estão indicados na planta, por linhas encarnadas pontuadas.

Assim, de alguns pontos da rua do Hospicio aperceber-se-ha o mirante, as duas pontesinhas o pavilhão.

Do mirante gosar-se-ha vista de uma parte da rua da Aurora e do rio Capibaribe.

Os massiços de arvores devem ser plantados com grande cuidado e de maneira a fundir-se com a relva.

Evita se assim a transição brusca que vemos muito geralmente nos parques.

As diversas qualidades de arvores serão escolhidas de maneira que as folhas e os fructos produzam opposição de matizes.

Cachos de flores de um vivo colorido desenharão os contornos de certos massiços

Nos lugares mais vistos plantar-se-ha grupos de plantas de folhagem ornamental.

Alguns canteiros de flores serão plantados nas proximidades dos lugares mais frequentados.

Limito-me pois a assignalar somente estes detalhes; elles deverão ser estudados com o maior cuidado quando chegar a occasião de fazer-se as plantações,

As differentes alturas do solo do jardim são indicadas, entre parentheses no proprio plano.

Pareceu me dever restringir-me por causa da grande quantidade de aterro necessario, a não dar ao passeio senão o movimento de terra indispensavel para evitar a monotonia.

A cota (100.m00) corresponde ao nivel medio dos mares, isto é, a cota de 1,m30 da escala do Arsenal de Marinha.

As altas marés attingindo a cota (101,m76) foram admettidas como altura minima para os caminhos a cota que corresponde as soleiras das casas da visinhança.

Tres eminencias dominam o jardim.

A mais alta é a praça do pavilhão que no centro fica a cota de(104,m07).

Ao redor o terreno vai se abaixando até o nivel do lago.

A segunda eminencia é a praça do mirante que está a cota (103,07)..

A terceira é o local do Aquarium, a cota 112,m57.

Entre o mirante e o aquarium estende-se uma depressão que recolhe as aguas de cada um dos lados e as esgota por um bueiro no lago collocado atraz da casa dos jardineiros.

O passeio será cercado de uma pequena grade de ferro collocada sobre um muro de alvenaria de tijollos com as juntas visiveis e com uma cornija de cimento.

A altura do muro será de (1,m40) afim de deixar ver, as pessoas que passarem, o aspecto de verdura e algumas perspectivas do passeio.

As verbas disponiveis para as obras da cidade parecem-me não permittir pensar na realisação immediata e completa do presente projecto.

Mas, é possivel, e creio ser urgente, determinar desde logo o local exacto do jardim, regular as suas principaes disposições e tratar da execução progressiva.

E' preciso evitar que um terreno perfeitamente apropriado para a creação de um passeio publico seja utilisado para outro fim, que fique-se mais tarde na contingencia de demolir quarteirões já edificados.

A maior despesa e a mais indispensavel é a do aterro cujo volume eleva-se, conforme mostram os perfis juntos a 213m3,302.

Mas, convem não perder de vista que já foi decidido que os alagados sobre os quaes deverá se elevar o jardim serão aterrados por meio das escavações do porto e que alem disto o volume de 213m3,302, não é superior ao que necessitaria o aterro feito unicamente para a construcção de casas: com effeito os diminutos movimentos de terra que foram calculados para dar alguma variedade ao jardim são mais que compensados pelo «lago das regatas» onde o terreno fica ao nivel actual.

Infelizmente a quantidade de areia conduzida até hoje é inteiramente insignificante, e parece mesmo que á algum tempo foi quasi completamente abandonado este serviço.

Neste momento a occasião é a mais propria para obter-se aterros por barato preço, porque sentindo o serviço do porto falta de conductores a vapor para a ser extrahida pelas dragas, mostra-se dispoto a fazer o transporte gratuito, se lhe for fornecido o material necessario.

Parece-me ser muito conveniente aproveitar se esta occasião porque mais tarde o numero dos conductores á vapor estará augmentado, e não será mais possivel ao serviço do porto encarregar-se deste transporte por barcos impellidos a mão, senão pagando-se-lhe a despezas dos conductores a vapor e da tripulação.

Admittindo que o volume transportado pelo serviço do porto até o passeio seja de 150,m003 por dia, o aterro por anno elevar-se-ha a 250× ha 150m 300=37.500,m3, e seria necessario para todo o aterro cinco ou seis annos.

O preço do metro cubico se estabeleceria da maneira seguinte:

Compra de seis batelões de vinte toneladas, necessarias para o transporte alem das que já possue o serviço do porto: 6×2:500$=15:000$, o que dá por metro 15:000$	
213,302m3=	0$700
Carga em carros, descarga regularisação=	400
Transporte em carros a distancia media de 200m=	280
	750$0
Despezas geraes, beneficio etc.	100
Total	0$850

Ao mesmo tempo que se fizer o aterro se construirá o muro, a comporta, os portões e poder-se-ha começar as plantações.

Assim poder-se-ha brevemente e economicamente vir a construir um passeio que possa ser franqueado a circulação publica.

Mais tarde então e conforme os recursos disponiveis poder-se-ha completar o muro collocando um gradil, installar o aquarium, o pavilhão etc.

Nestas condições as despezas para crear o giro do passeio, creal-o com um muro (com soura sufficiente para poder supprir a falta do atadil,) construir os portões e a ponte de comporta destinada a manter a agua no mesmo local será o seguinte:

Aterro 213.302m3 a $850	181:306$700
Muro 1187m a 20$000	23:540$000
Portões 5 a 800$000	4:000$000
Ponte de comporta	10:000$000
Compra da casa do jardineiro	8:000$000
	226:846$700
Imprevisto	28:153$300
	255:000$000

Nesta importancia a despeza occasionada realmente pelo passeio publico não entra senão pela diminuta quantia de cerca de 50 contos, porque o presente projecto, como já disse não augmenta o volume do aterro já decidido precedentemente, e exige somente que o trabalho seja concluido dentre de cinco ou seis annos, em lugar de vinte ou trinta annos.

Seja como fôr, a despeza annual não excederá termo medio de 42:500$000 sendo a despeza total partilhada em seis annos.

Esta quantia basta para a rapida creação de um grande passeio que, mais tarde, e a proporção dos recursos de que se dispuzer, se aperfeiçoará por meio de diversos aformoseamentos e chegará ao nivel dos passeios publicos que nas outras cidades importantes podem servir de modelos.

Recife, em 1 de Julho de 1895.

O engenheiro principal, *Beringer*.

Arrematação de cabras

Faz-se publico a quem possa interessar, que no dia 22 do corrente ao meio dia, em frente ao Paço Municipal, irão em praça por pregão duas cabras e dous cabritos, apprehendidos em correição fiscal no 2º districto da freguezia da Graça, para pagamento das despesas de deposito e pregão, os quaes serão entregues a quem mais offerecer, se até o momento da praça não forem reclamados por seus donos, pagando estes as despesas referidas.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 19 de Agosto de 1895.—O secretario

Joaquim J. Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Em liquidação

Os ex-directores e actuaes liquidantes da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, resolveram fazer desde já um rateio, na razão de 20$000 por acção, o qual será pago na antiga séde da mesma companhia, do dia 1º de Setembro em diante.

José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto Maia.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

Companhia Centro Commercial

Ultima chamada

São convidados os Srs. accionistas á fazer a setima e ultima entrada á razão de 10 0/0, no Banco de Pernambuco, no prazo de 30 dias, á contar desta data.

Maceió, 7 de Agosto de 1895.

Os directores
Tiburcio A. de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro Almeida.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 19 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34, 1º andar, para ouvirem o relatorio e apreciação das contas relativo ao anno social findo.

Recife, 3 de Agosto de 1895.

J. Gonçalves Pinto
Presidente.

Companhia do Beberibe

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas desta companhia á comparecerem no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 71 á rua 15 de Novembro, afim de em assembléa geral ordinaria tomar conhecimento do relatorio, contas e parecer fiscal, relativos ao anno social findo em 30 de Abril de 1895, e na fórma dos estatutos eleger se o presidente e secretario da assembléa geral, e fiscaes que tem de funccionar no corrente anno.

Recife, 14 de Agosto de 1895.

Gracilliano O. C. Martins
Director gerente interino.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente coronel Dr. director do Arsenal de Guerra, distribuem-se costuras nos dias 19, 20 e 21 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 401 a 450, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 18 de Agosto de 1895.

Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

Nort British And Mercantile Insurance Company.

Capital subscripto	£ 3.000.000 : 0s 0
Fundos accumulados até 31/12/94	£ 11.671.018 : 2s 2d
RECEITA ANNUAL	
De premio contra fogo	£ 1.546.856 : 18s 7d
De di os sobre vidas	£ 1.359.821 : 16s 9d
	£ 2:906.678 . 15 . 4

N. B.—A Repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transações feitas pela de seguros sobre vidas.

Agentes,
A. B. Dallas.
10 — Commercio — 10

E. F. C. P.

Faço publico para conhecimento dos Srs. interessados que o Sr. Dr. Director Engenheiro Chefe resolveu fazer a seguinte modificação na parte do horario d'esta estrada de ferro, relativa ao trem M 1.

Do interior para a capital — MANHÃ

TREM		M 1
VICTORIA	*Chegada*	....
	Partida	6.00
TAPERA	*Chegada*	6.37
	Partida	6.43
MORENOS	*Chegada*	7.13
	Partida	7.19
JABOATÃO	*Chegada*	7.50
	Partida	7.57
TIGIPIÓ	*Chegada*	8.17
	Partida	8.20
REIAS	*Chegada*	8.25
	Partida	8.27
RECIFE	*Chegada*	8.43
	Partida	....

Esta tabella vigorará do dia 26 do corrente em diante.

Secretaria, 17 de Agosto de 1895.

A. Gonçalves Ferreira Junior,
Secretario.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 2 de Setembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio d'esta Companhia, á rua da Aurora n. 83, para ouvirem o relatorio e parecer da commissão fiscal e procederem a eleição de presidente da assembléa geral e commissão fiscal do exercicio corrente.

Recife, 13 de Agosto de 1895.

Bent Magalhães,
Gerente.

SOCIEDADE
Refinaria e Destilação Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34, para ouvirem o relatorio e apreciação das contas, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado, assim como, eleger a nova directoria, commissão fiscal supplentes.

Recife, 14 de Agosto de 1895.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

IRMANDADE
DAS
Almas do Recife
Assembléa geral

A mesa regedora convida novamente a todos os irmãos a reunirem-se em o consistorio da mesma irmandade, sexta feira 23 do corrente, ás 7 horas da tarde, afim de constituirem assembléa geral e tomarem conhecimento do que determinou S. Exca. Revma. relativamente ao nosso compromisso.

Consistorio da irmandade das Almas, 21 de Agosto de 1895.

Prado Pernambucano

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionista a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, na qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relatorio e o parecer da commissão fiscal, assim como proceder a eleição do directorio, commissão fiscal e supplentes que tem de funccionar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 19 de Agosto de 1895.—Servindo de secretario

C. de Abreu.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 22 do corrente, á hora do costume haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 20 de Agosto de 1895.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGVEIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, se-a esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

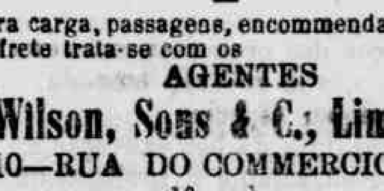
Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Potosi



Espera-se dos portos do sul até o dia 26 de Agosto, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Companhia Rob. M. Stomans Line

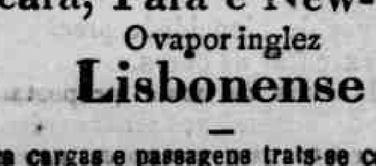
Vapor allemão
Capua

E' esperado de New-York no dia 20 do corrente, seguindo depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga e encommendas á tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Red Cross Line of Steamers



E' esperado dos portos do norte até 23 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Ceará, Pará e New-York

O vapor inglez
Lisbonense

Para cargas e passagens trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente, o seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

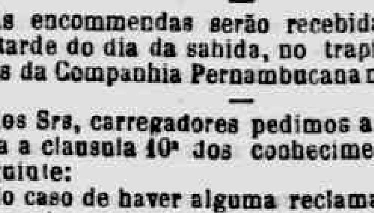
Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Planeta



E' esperado dos portos do norte no dia 24 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

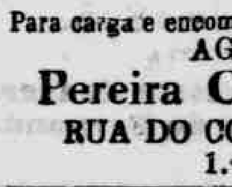
Attenção

As passagens pagas a bordo custam **mais 15%.**

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º *andar*

Companhia de Navegação Carioca

O vapor
Cometa



Entrado dos portos do sul no dia 17, seguirá nestes poucos dias para

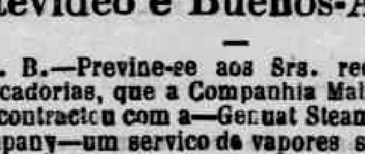
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas, e Porto-Alegre

Para carga e encommendas á tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Thames

Commandante James Brander



Espera-se da Europa no dia 22 do corrente. seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genaut Steam Navegation pompany—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vadores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus .—3

Lisboa e Porto

A BARCA PORTUGUEZA
Claudina

Segue com brevidade e recebe desde já carga para os portos acima indicados.

A' tratar com
Amorim Irmãos & C.
3—RUA DO BOM JESUS—3

Norddeutscher Lloyd

O VAPOR
Weser

E' esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New York até o dia 3 de Setembro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia. Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez
Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Quinta-feira, 22, deve ter lugar o leilão de uma caixa com chapéos de sol de séda, para homens e senhoras, e uma dita com crepeline, avariadas.

Leilão

De 2 sobrados annexos edificados em terreno proprio, á rua 15 de Novembro, outr'ora Imperador ns. 18 e 20, os quaes pela sua localidade chamam a attenção dos Srs. capitalistas que queiram montar um grande estabelecimento commercial, como sejam: Banco ou Edificio Publico.

Quinta-feira, 22 do corrente
A's 12 horas
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana competentemente autorisado venderá os sobrados acima mencionados, que pela sua localidade offerece grandes vantagens a quem quer montar um grande estabelecimento. Para qualquer informação, com o mesmo agente.

Agente Pestana
Leilão

De 7 balas de papel de embrulho de 24 resmas pequeno de ns. 612/ a 721.

55 ditas de dito de 24 ditas meiam, de ns. 621/ a 691.

33 ditas de dito de 24 ditos grande, de ns. 692/ a 731.

Quarta-feira, 21 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão de 95 balas de papel para embrulho, marca Estiva, avariado com agua do mar, por conta e risco de quem pertencer, e desembarcado do vapor francez «Matapam» entrado neste porto em 20 de Julho proximo findo.

Agente Silveira
Leilão de moveis

Quinta-feira, 22 do corrente
A'S 11 HORAS
Na casa n. 13 á rua da Aurora

O agente acima por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito de auzentes, a requerimento do curador geral de auzentes, levará a leilão o espolio de Francisco Longuinho da Silva, consiste em cadeiras, commodas, guarda roupas, cabides e madeiras e diversas obras de marcineria por acabar.

Leilão

De 21 peças de crepeline, avariadas, chapéos de sol para homens e senhoras, de séda, lã e séda, flanela, alpaca, e imitação, bem como armações, com avaria d'agua do mar.

Quinta-feira, 22 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer duas caixas com avaria d'agua do mar, contendo uma, chapéos de sol de séda e alpaca; outra, crepeline de côres.

Em continuação

Outras fazendas e miudezas.

AVISOS DIVERSOS

— Por 260$000 vende-se uma mobilia de jacarandá: na rua dos Ossos n. 25.

— Um rapaz que já prestou exame de portuguez, francez, inglez, arithmetica e outras materias menos importantes ao caso, offerece-se aos Srs directores de Usinas e outras fabricas para todo o serviço de carteira dos mesmos estabelecimentos: quem o quizer para seu serviço faça favor de dirigir carta fechada para esta redacção com as iniciaes S M C.

— Vende-se um terreno na Torre; a tratar na rua das Trincheiras n. 27.

Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua do Cupim n. 24, freguezia da Graça: á tratar com José Jacintho de Oliveira, no mesmo estabelecimento.

— Vende-se um estabelecimento de molhados com uma armação nova, importante e bem sortida, serve para qualquer ramo de negocio. O estabelecimento está bem afreguesado, o motivo da venda é devido a retirada do dono para fóra deste estado: a tratar na rua do Cabugá n. 2 B, João Pereira.

AMMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pouca familia; paga-se bem, na rua do Apollo n. 36, 2º andar.

Precisa-se de um bom cosinheiro, ou cosinheira, de um copeiro e de uma mulher para arrumar casa, á tratar na rua Marquez de Olinda n. 35, ou no caes do Capibaribe n. 30.

Governanta

Precisa-se para casa de homem só: trata-se na rua Vidal de Negreiros n. 93

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n. 14

Mercearia

Vende-se uma mercearia bem afreguezada, á rua da Casa Forte n. 15: a tratar na mesma com seu proprietario.

Mechanico de primeira classe

Precisa-se de um, para trabalhar com uma machina a vapor de 160 cavallos de força.

Fundição Bowman

Aluga-se

O 3º andar da rua do Imperador n. 44 com bons commodos: a tratar com o Dr. Alcoforado n. na rua Augusta n. 198.

« Um bacharel francez, pro- « fessor durante 15 annos, de- « seja ensinar em sua casa ou « em casas particulares, fran- « cez, latim, grego, arithmeti- « ca, historia, geographia, des- « enho, musica (solfejo e har- « monium). Pode fazer educa- « ção completa depois da 1ª. « aula até ao bacharelado.

« Carta no Escriptario do « Diario».

Ao commercio

Helena Sivirina dos Reis declara ao commercio e ao publico que nesta data vendeu livre e desembaraçado de todo e qualquer onus o hotel e hospedaria denominado Hotel de Londres, que sobre sua firma girava nesta cidade, á rua 15 de Novembro n. 16, aos Srs. Pontes & Irmão, e quem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 17 de Agosto de 1895.

Helena Sivirina dos Reis.

Ao commercio

Pontes & Irmão declara ao commercio e ao publico que compraram livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, o hotel e hospedaria denominado Hotel de Londres, sito á rua 15 de Novembro n. 16.

Recife, 17 de Agosto de 1895.

Pontes & Irmão.

Chegaram!!

E vendem-se a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Piano

Vende-se um em perfeito estado: a tratar á rua de Santa Rita n. 18, 1º andar.

Criado ou copeiro

Precisa-se de um; na rua de Paysandú numero 19.

Caixas de musica

Importantes modellos novos.

Secretarias proprias para presentes.

Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval n. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Maria Laura da Costa Mello

Trajano da Costa Mello, Francisca Candida de Mello Torres, Adelaide Umbelina de M. Brandão, João Gonçalves Torres Junior, Gelim Brandão Junior, agradecem sinceramente aos amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua prezada filha, irmã e cunhada Maria Laura da Costa Mello, fallecida no dia 16 do corrente.

Pedem ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas que se tem de celebrar na matriz da Boa Vista, quinta feira 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam reconhecidos.

João Custodio Loureiro

Por alma deste inditoso moço, fallecido na Capital Federal, manda seu irmão José Custodio Loureiro, rezar algumas missas no dia 22 do corrente, das 7 1/2 ás 8 horas da manhã, na capella do Hospital Portuguez: convida á seus parentes e amigos á assistirem a este acto de religião e caridade para com os mortos, e a tecipa seus agradecimentos.

João Bartholomeu Pereira da Silva

O professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva, sua mulher e seus filhos convidam os parentes, amigos e collegas para assistirem as missas por alma de seu sempre lembrado filho e irmão, professor João Bartholomeu Pereira da Silva, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, na matriz do Corpo Santo, 30º dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos

Isulina Hosmida Pinheiro

Delmont Alknet Pinheiro e sua filha Lopecina Alknet Pinheiro, Manoel Francisco das Chagas, Isaura Pinheiro Chagas e seus filhos, Melusina B. Pinheiro e suas filhas, Maria do Rosario Pinheiro e seus filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de sua sempre lembrada e nunca esquecida esposa, mãi, cunhada, irmã, tia e nora, Isulina Hosmida Pinheiro, no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Penha, 30º dia de seu passamento, e desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Jovinino Manta

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em Olinda, n. 15, á rua de Santa Thereza.

Piano

Vende-se um novo, com capa, cadeira e lanesr, á rua Nova n. 16

Patchuly e Tallispher

Vendem-se estes dous animaes.

Vende-se

Uma importante armação envidraçada, tendo parte de armação ingleza, livre e desembaraçada, e em um dos melhores pontos da rua do Rangel: quem pretender dirija-se á rua Direita n. 88, 1º andar, ou á rua da Penha n. 23, loja.

Taverna

Vende-se uma em um bom ponto, na freguezia de S. José, propria para principiante por ser de pouco capital; a tratar na rua Marquez do Herval n, 165.

Vende-se

Um terreno na Torre (Nova descoberta) chão proprio, tendo duas frentes e algumas arvores fructiferas: a tratar na rua da Palma n. 108.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de reconhecida conducta e com pratica de molhados; trata-se na rua do Aragão n. 37, deposito de café.

Cosinheira e criado

Precisa-se; na rua do Hospicio n. 14.

AVISO

Pede-se ao dono ou pessoa competente de vender ou aforar uma nesga de terra que existe em Tigipió á margem de um caminho estreito que atravessa da estrada de rodagem para a estrada de ferro, adiante da ponte, do lado direito, botando a frente para a estrada de rodagem e o fundo para a estrada de ferro Central de Pernambuco, póde dirigir-se á rua do Livramento n. 37, pharmacia, que achará com quem tratar.

Attenção

Gratifica-se generosamente a quem entregar á rua da Cruz n. 48, armazem do Abrantes, um cachorro de raça galga, côr de café com leite, e tendo entre as mãos um signal branco, que desappareceu do poder de um ganhador quando o conduzia pela rua do Hospicio á Santo Amaro

Vende-se

Uma boa casa na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

CAL DE LISBOA

Vendem Ferreira Rodrigues & C, á preço sem competencia.

Rua Madre de Deus ns 12 e 14.

A Consideração

Rendas pardas

Esplendido sortimento de rendas pardas, cruas com branco, branco e preto, lindos desenhos e diversas larguras, babados bordados de 500 rs. até 3$ a peça, meias para senhoras, homens e crianças, lenços de seda, linho e algodão, brancas, pretas e de cores, leques, fitas, baleias, agulhas para machinas, perfumarias finas, goin quilbarias, galesinhos pretos e de cores, emfim tudo mais quanto se possa desejar em artigos de mindezas.

N. 20— Rua da Imperatriz —N. 20

Loja do Mala

PARA CURAR
a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

OLEO de HOGG

Extracto de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO

O mais activo, agradavel e nutritivo

Receitado ha perto de meio-seculo pelos primeiros medicos do mundo.

EMULSÃO de HOGG

com HYPOPHOSPHITOS de CAL e de SODA

Deliciosa creme de oleo de figado de bacalhão de Hogg tão agradavel ao paladar como o leite: as crianças tomam-o com gosto.

Contra as molestias de Peito, Tosse, Tumores, Erupções de Pelle, etc. (Frascos TRIANGULARES) Farmacia HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, e Pharmacias.

Deposito: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MEDALHAS DE OURO

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Coqueluche, Bronchites, Insomnias, Tosses,

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Tos nervosa dos Tisicos, Insomnias, Catarrhos, etc.

Paris, 22, rua Drouot é Farmacias.

SABONETES Medicamentosos

De GRIMAULT E Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas, as manchas e as diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRAO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRAO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO

De GRIMAULT & Cª, Phcos de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruaçao, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobresa do sangue.

Este Vinho e este Xarope sao preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricaçao da celebre QUININA DE PELLETIER.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Tijolos

Fabricados na fabrica de Camaragibe, de superior qualidade, vende-se no escriptorio da Companhia Industrial Pernambucana, á rua do Commercio n. 6.

Ama e criado

Precisa-se de duas amas para cosinhar, e um criado de idade 14 annos para fazer compras, prefere-se mãi e filho: quem quizer póde dirigir-se á praça da Independencia, loja de Chapelaria Chique ns. 24 e 25.

Grande officina de serralheiro e ferreiro

Rua do Padre Muniz

Antiga de Santa Rita Nova n. 53

Os proprietarios desta officina se encarregam de qualquer trabalho como seja: assentamento de machinas, assentamentos de engenhos de uzinas e de outras fabricas, cal eiras de fogo de assentamento e outras especies, chaminés, tanques, cravações batidas, portões, bandeiras, varandas de differentes estylos e de engenho para moendas, e principalmente em trabalhos maritimos e pontoidade em seus trabalhos, para isto tem em sua officinas bem montadas e um pessoal habilitadissimo e bem conhecido neste Estado.

Chamamos a attenção dos Srs. pretendentes á virem visitar a nova fabrica auxiliadora da agricultura.

Bernardo & Santos & C

Telephone n. 608

Aluga-se

A grande casa ... o fresca, no largo do Monteiro n. 12, junto á estação; na Cambôa do Carmo n. 16

Sementes de Hortaliças

Chegadas hoje

... completo sortimento

Rua estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia
A AGUA MINERAL
análoga ás aguas naturaes com os

COMPRIMIDOS DE VICHY GAZOSOS

Preparados com os Saes extractos das Celebres *AGUAS DE VICHY* « Fontes do Estado Francez »

Georges PRUNIER e Cie, avenue Victoria, PARIS.
Cie ARRENDATARIA de VICHY, PARIS.-CHASSAING e Cie, PARIS.
Em PERNAMBUCO: Cie de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

NOVOS PERFUMES

Para o lenço

DE RIGAUD E Cia

PERFUMEIROS DAS CÔRTES

d'Espanha, da Grecia e da Hollanda

EXTRACTO: Graciosa.
— Iris.
— Violette blanche.
— Ylang-Ylang.
— Lilas blanc.
— Ascanio.
— Rosina.
— Melati.
— Muguet des bois.

Sabões e Pós de Arroz

COM OS MESMOS CHEIROS

Deposito em PARIZ, 8, Rue Vivienne

MORRHUOL

De CHAPOTEAUT

O **MORRHUOL** contém todos os principios que entrão na composição do óleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. Elle agé com mais rapidez e representa *25 vezes* o seu peso d'óleo. As experiencias effectuadas nos hospitáes provarão que o **MORRHUOL** é muito efficaz nas *Bronchites*, nos *Resfriamentos*, nos *Catarrhos* e nas *Molestias de peito* em seu principio. Desde os primeiros dias de sua applicação, cessão os suóres nocturnos, reapparece o appetite, avivão-se as cores de face, os doentes accusão um sentimento de bem estar, achão-se mais fortes, a tosse diminúe, o corpo augmenta de peso. O **MORRHUOL** modifica promptamente a constituição das creanças debeis e lymphaticas, sujeitas a resfriamentos frequentes.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE

et em todas as Pharmacias

Instrumentos de musica

Musicas modernas

Vende-se e troca-se BARATISSIMO o enorme sortimento que recebemos hoje.

Eduardo Paiva & C,

Rua Barão da Victoria n. 13 (antiga casa Azevedo Pernambuco)

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Por ... bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas e claks, etc., etc.

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a afineza que teve enviando-nos d'elles amostras.—*Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

Em tempo

Ao publico e ás familias

Madapolão 4$000 a peça.
Algodão a 3$ e 4$ a peça.
Cretones para vestido a 240 e 200 réis.
Sergelina diagonal de côr 200 réis.
Madapolão para forro, bom, a 240 réis a vara.
Cobertores de lã a 1$200 um.
Bicos e fitas a 200 e 400 réis o metro.
Linhas e colchetes e preparos, dá-se de graça a quem comprar um vestido.
Sêdas para noiva a 600 e 800 réis o covado.

Grande e assombroso sortimento de todas as fazendas em geral e que se vendem sem limite de preços no

Grande Oriente

[illegible]

Safra em usina

Vende-se uma pequena safra na usina Phenix: trata-se na rua Princeza Isabel n. 11, das 6 ás 8 1/2 horas da manhã.

Vende-se

A propriedade do Olho d'Agua de Columguba, comarca de Goyaná, coberto de matas, dá para tirar dromentes e fazer carvão, distante da estação de Russinha legoa e meia; propria para criar gado e outros animaes, com boa casa de vivenda e tem de moradores: quem pretender, dirija-se á mesma propriedade que achará com quem tratar, e querendo adquerir informação, á rua Larga do Rosario n. 44.

Cosinheiro

De um perito precisase- á rua do Commercio 44, ou Pyssandú 19.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; na botica franceza rua do Bom Jesus n. 22.

Criado

Precisa-se de um criado; no becco do Padré n. 28, hotel.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Vende-se

Um estabelecimento de molhados com armação propria para qualquer ramo de negocio: na rua Larga do Rosario n. 37.

TINTURA UNICA

instantanea

Para a **BARBA** e o **CABELLO**

(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem

PARIS, **FILLIOL**, RUE LAFAYETTE, 53

Deposito em *Pernambuco*: Cª de Drogas e Productos chimicos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Grande liquidação de fazendas para acabar dos seguintes artigos:

A saber:

Fustões lindissimas cores de 1$200 a 400 reis o covado.
Madapolão americano muito largo de 18$000 a peça por 8$000.
Dito para noiva a 4$500 a peça.
Algodãozinho americano a 5$000, 7$000 e 8$000 a peça.
Cretones inglezes claros e escuros a 300, 400 e 500 rs.
Brins de côres lindos padrões a 600 e 800 rs. o covado.
Setim de cores a 800 rs. o covado.
Sedas chamalotadas lindos desenhos de 4$500 e 1$500.
Leques de gase e de setim a 5$000, 6$000 e 8$000.
Meias cruas para homem a 7$000 e 10$000.
Ditas cruas para senhora a 12$000 e 15$000.
Collarinhos de linho diversos formatos a 6$000 a duzia.
Etamines brancos rendados com toque de mofo a 600 e 800 rs. o covado,
Bretanha de linho, fina a 1$300 a vara.
Merinós pretos lisos e de cores a 1$400, 1$500 e 2$000.
Ditos de cores de 1$200 a 240 rs. o covado.
Organdys a Pompadour a 400 e 500 rs.
Cortes de casimiras para calças a 6$000 e 10$000.
Camisas para homem a 48$000 a duzia.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000 e 9$000 um.
Sergelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Casemira preta diagonal de 8$000 e 10$000 o 3$000 e 450 ...
Cheviot preto pura lã de 7$000 a 3$500 rs. o covado.
Mantilhas de seda creme com toque de mofo a 1$000 um
Guardanapos de algodão para chá a 3$000 a duzia.
Casemiras de cores a 4$000 e 5$000 o covado.
Luvas de seda, cores diversas a 500 rs. o par.
Plissê a 200 rs. o metro
Robs de cretones de cores a 6$000 um.
Crepons lindissimas cores de 2$500 a 1$500 2 larguras.
Sedas escossezas finissimas de 5$000 a 2$000 o covado.
Ditas pretas lavradas a 1$500 o covado.
Surah de cores a 1$500 o covado.
Cobertores americanos a 1$500 um.
Lenços brancos com bordados de cores a 5$000 a duzia.
Brim branco puro linho n. 5 e 6 a 3$000 e 3$200 a vara.
Voilea francezes a 200 rs. o covado.
Camisas de meias para homem a 1$000 uma.
Ganga adamascada a 200 rs. o covado.
Collarinhos celluloid a 300 rs. um.
Ditos de linho bordados para senhoras a 500.
Cortes de Linon para vestido finissimos de 45$000 a 15$000 !!
Ditos de cachemira bordado a ... a de 80$000 a 25$000 e 30$000.
Lãs escossezas e outros padrões a 320 e 400 rs. o covado.
Plumas e aigretes a 1$500 e 2$000.
Brim americano bonitos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
Dito pardo de 1$200 a 500 rs. o covado,
Cachemire de lã para inverno de 4$000 a 1$000 o covado.
Colchas brancas e de cores a 3$000
Flanellas encarnadas com desenhos pretos a 500 rs. o covado.
Fichus, sahidas de bailes a 1$000 um.
Fustões brancos com desenhos de cores de 1$500 a 800 rs. o covado.
Lenços de setinetas de cores a 200 rs.
Caetones francezes claros e escuros de 1$000 a 600 rs. o covado.
Ditos finos para cobertas a 600 e 700 rs. o covado.
Atoalhados para meza de 5$000 a 2$500.

Tapeçaria

Tapetes de coco para forro de salla a 1$800 a jarda.
Idem de juta a 2$500.
Idem de alcatifa a 2$400.
Esteiras brancas finas a 2$500.
Idem de cores finas a 3$000.
Capachos de coco para entrada de salla de 6$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cretone, etc, etc.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

ILEGÍVEL

EUGENE CHALINE

COMMISSOIN-REPRESENTATION

23 — Travessa do Corpo-Santo — Recife

24 — Boulevard Poissonniere Pariz.

C.º PAUL DREYFUS BING

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario - 9

EMULSÃO DE SCOTT
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e comprimento.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentistal aureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.

Evitar as falsificações e Imitações.

SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermout ognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCILA

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usina dendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o ofogpas ernalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bgaço

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para tornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

THERAPEUTICA INDIGENA
O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOERTA DO
ELIXIR M MORATO
PROPAGADO POR
D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Marquez de Olinda 24

LOJA DO POVO
19 — Rua 1.º de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos abaixo mencionados

Constando de

Madapolão para noivas a 4$500 e 5$000 a peça:
Dito americano a 8$000 e 10$000.
Dito frances para camisas, punhos e colarinhos 13$000.
Cretones claros a 320 o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 o covado.
Etamines arreadados a 500 o covado.
Bramante para lençóes 4 larguras 2$000 o metro.
Atoalbado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemiras com 2 larguras para vestidos de 2$500 por 1$200 o covado.
Casemira preta de agonal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cachemiras de lã com listras de sea a 1$200 o covado.
Grande sortimento de bonitos padrões a 1$000 o covado.
Lindos chamalotes combifonetis a 800 o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão para senhora a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com flos de seda pora homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Sedas brancas lavradas para vestidos de noiva a 2$500 o covado.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Capellas comvéo para noivas a 10$000 e 12$000 uma.
Espartilhos de couraça a 6$000, e 8$000 um.
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Camisas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas para senhora idem a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000 um.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000 uma.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000 um.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000 uma.
Casinetas para roupa de homens e creanças a 500 o covado.
Brim branco n. 6 a 2$500 a vara.
Dito preto a 1$800 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colxas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços sem competencia.

Só na

LOJA DO POVO
19—RUA 1.º DE MARÇO—19
(Antiga do Crespo)

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

Duas jovens em conflicto

NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam sómente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos' é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não lês os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente por que meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mai que o seu sendo de séda e porque eu não quiz dizer a Sra. a lota onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de séda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preços commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida' o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1 de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgorão, 1$200 o covado.
Soubei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Valdozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Strandinha.
Lãs com listras de séda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Moraci.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos. As segras.
Ditatecidogorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á séda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Pitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de séda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Baeta encarnada e azul.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete.
Atoalbado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Ceroulas elasticas.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de séda, Canninha verde.
Séda de listra, Athayde.
Paletots folha de séda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de séda de cores.
Velludilho de cores.
Surá de todas as côres.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Buffalo.
Murim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabilita fina, 400 réis o covado.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 220 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO - 12

Estrellas d'America

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com 20 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; a tratar em Caxangá com Gomes de Mendonça.

FOLHETIM 14

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

AS RIBAS DO SENA

CAPITULO V

EM CASA DE UMA SENHORA NO ANNO DE 1866

(Continuação)

Quando o barão entrou, estavam á roda da mesa doze individuos de sexos diversos, dos quaes dez estavam gritando:

Quem é pois o caçador
De tão estranha figura?
Nesse rosto que mistura
Do socego e do terror.

Lelia d'Equermoise estava á porta da sala da mesa. Apertou a mão do recemvindo e disse-lhe a meia voz:

— Já desesperavamos de te ver, e temos cá boa gente esta noite... Vou apresentar-te... Olá, seus grulhas, silencio! Meus senhores, apresento-lhes...

Echoaram gritos discordantes.

— Basta! basta! já o conhecemos.

— Eu já o vi na exposição...

— Já foi deputado...

— Eu vio-o em Fontainebleau... segunda serie...

— Escutem, senhores...

— Como queres que a gente se cale, se não temos que beber...

— Baptistina, champagne...

— Basta de champagne! um punch...

— Meus senhores... apresen...

— Ora, Lelia, é exquisitice, para que estás com essas cousas, exclamou um janota de dezenove a vinte annos, a quem chamavam o Viscondinho, tu queres nos apresentar Lormond!... Se te parece apresenta-nos quantos aqui estão...

— Mas não é para vós que eu fallo, é para o Sr. conde...

— Para aquillo! exclamou o visconde, apontando um corpo inerte, estendido metade n'um canapé e metade no chão, e tendo sobre a cabeça uma carapuça de lagosta... aquillo é meu, pertence-me e está prohibido de offerecer ou de receber cousa alguma sem minha ordem, fui eu quem o trouxe aqui e não lhe dou o direito de agora conversar com os amigos... Ainda assim, como elle é meu amigo, podes apresentar, Lelia, que eu respondo por elle.

Lelia, obediente, caminhou para o conde, levando o barão comsigo.

— Sr. conde, permitta-me que lhe apresente o Sr. barão de Losemond, um dos nossos fieis amigos.

— Caro barão, como eu estou nas mesmas condições do meu amigo, tão torto como elle, para me servir de eloquente phrase de Baptistina, poupar-me-hei ao trabalho de o endireitar.

Aqui tens o meu nobre amigo, este bebado que vês, esta cara macilenta com a bocca aberta, a testa esverdeada, estes olhos cerrados, cujas palpebras escondem agora uma expressão terna, estes labios roxeados e cheios de baba, estes bigodes louros, mas esta noite escuros, por causa de *humidade*...

— Esta cousa que aqui está é o meu amigo, um descendente dos Srs. Chalus, de Verlaine; um seu antepassado combateu a par de Philippe IV, na batalha de Cassel, ferindo-se na cara... uma cara de bronze, porque a espada que o ferio ficou logo partida; foi com ordem de Philippe IV, como recordação d'um dia memoravel, que elle tomou a divisa: « Coração terno, corpo duro... » Os seus avós traziam na cimeira do capacete uma espora do tamanho de uma tesoura; os reis chamavam-lhes os grandes fidalgos...

Barão, o homemsito que vês, e eu te apresento, é o unico rebento dessa familia de gigantes; o pai delle não foi senador por ter casado com uma governante, da qual veio ao mundo o meu amigo o conde de Mont Perret... Está feita a apresentação... Tenho sêde... não peço que te nivelles neste momento com elle, senta-te á mesa e vamos a beber.

— O punch! gritou uma mulher.

— Apaguem então as vellas, disse o visconde, pegando da colher para mexer o punch que duas criadas puzeram em cima da mesa.

Apagaram-se as luzes e a sala ficou apenas illuminada pelos raios azulados do alcool inflammado.

O côro continuou:

Nós somos alegres viventes, etc.

O barão perguntou a Lelia em voz baixa:

— Que gente é esta?

— Não os conheces?

— Conheço tres... e as mulheres?

— Já t'as apresento... verás o que podes fazer com ellas esta noite...

— Vamos a ver.

— O imbecil que estás vendo, o conde de Mont-Perret, foi o pequeno d'Armaud que o trouxe; aquillo é uma mina; chegou ha pouco á maioridade. E' Adele Gallois que o dirige; o outro chama-se Biscaro, é corso e filho d'um homem muito rico, que é qualquer cousa nas Tulherias; é bruto que nem um tamanco; ha mais d'uma hora que nos dava a cheirar um lenço da imperatriz que achou n'uma cadeira, em Saint-Cloud...

— E' lá que elle aprende a roubar lenços...

— Os outros já os conheces... Não sei em que alturas do mez, mas o facto é que esta gente tem muito dinheiro... Se quizeres trabalhar pode-se fazer muito esta noite...

— No correio de Lyon?

— Sim... vem umas tres ou quatro pessoas: as do costume...

— O Mousson vem?

— A Anna vem todas as noites e não deixa de trazer o seu Adolpho, o jornalista.

— Mais alto! mais alto! gritou o visconde, não se ouve aqui nada!

— E' exactamente o que nós queremos...

— Quer dizer que sois conquistadores... Estão interdictas as conversas particulares... Se sois estupidos, calai-vos e ouvi! Se sois espirituosos, fallai alto para todos aproveitarmos.

— Pois julgas que o teu palavriado diverte! exclamou Lelia.

— Tambem tenho os meus dias...

— Vamos a ver como estás hoje..... falla.

— Primeiro tenho a dizer que se bebeu muito... como prova apresento o meu nobre amigo Mont-Perret... Preciso tomar ar; os perfumes destas senhoras enjoam-me... Preciso tomar uma mistura de azote e oxigenio sem perfumarias!...

— Tenho a bocca adocicada pelo punch... quero *petunar* e peço licença para isso!... Vós ficais com cara de asnos por causa da minha palavra *petunar*... sois uns ignorantes!... Oh! fidalgos, meus irmãos, se tivesseis relações com os deuses, saberieis que o grande cardeal, temendo nos homens do mar o abuso do *petunum*, em latim, tabaco em linguagem corrente, publicou um decreto, ha dous seculos, que dizia: « Ninguem poderá fumar tabaco depois do sol posto, sob pena de ser arriado duas vezes e batido por toda a tripolação ». Uf! .. Ia eu dizendo que preciso de fumar; tenho crispações nos dedos, preciso de mexer no ouro e bater as cartas... Meus senhores, vamos ao *trinta e um*.

— Já!... exclamou Adele Gallois, está aborrecido comnosco?

— Aborrecido... não!... mas que as distracções me façam morrer de riso, tambem não!

— Você não é delicado... não vê, senhoras?

— Senhoras não vejo!

— Você diz inconveniencias para fazer espirito.

— Espirito... conhece aqui essa fazenda!... Ha quem venda um pouco disso que eu compro a contado?

— Era a primeira vez que pagava alguma cousa.

— Conde de Mont-Perret, chamou o visconde, ouves o que elle nos diz?

O bebado não respondeu e o visconde bateu-lhe com um dedo na testa.

— Então não ha aqui ninguem? perguntou elle. Sahiram todos; vamos a ver, minha louca, precisas amoniaco? Vá... joguem, joguem...

A esta palavra, que lhe échoou nos ouvidos, voltou-se a cabeça livida; abrio-se-lhe um olho por um segundo e balbuciou:

— Aposto vinte e cinco luizes...

— Quer jogar! Baptistina, chá para sua alteza:

« Traz a garrafa do licor magico ».

Baptistina foi buscar um copo d'agua, em que deitou algumas gottas d'ammonia.

Emquanto faziam engulir a beberagem á ultima vergontea dos quebra-espadas de Verlaine, o côro continuou furiosamente:

Olhem que cara de gebo
A do flacido mancebo!
Mas que mancebo tão pelá...
Si... dó... dó... si... ah!... ah!... ah!...

A bachanal chegou ao delirio! A' discordantes gargalhadas, seguiram-se motejos de toda a especie, gritos selvagens, dando o conjuncto a dissonancia de cantos e sons ferozes d'uma selva.

— Basta! basta! gritou Lelia... ouçam!

Calaram se todos.

— Meus senhores e minhas senhoras, o salão está á nossa espera.

Homens e mulheres disputaram a dianteira.

(*Continúa.*

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42